

SINERGIA

GRUPO MOTA-ENGIL ▪ 57 ▪ SETEMBRO 2020

WWW.MOTA-ENGIL.COM

TREN MAYA: O MAIOR PROJETO FERROVIÁRIO EM CURSO NA AMÉRICA LATINA

MOTA-ENGIL NO TOP 25 EUROPEU
A AFIRMAÇÃO A NÍVEL INTERNACIONAL

PROJETO DE GÁS EM MOÇAMBIQUE
UM DOS MAIORES INVESTIMENTOS EM
ÁFRICA NOS PRÓXIMOS ANOS

BASE NAVAL DO SOYO
AO SERVIÇO DO
DESENVOLVIMENTO DE ANGOLA

MOTA-ENGIL

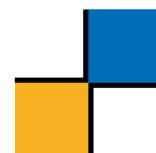
Um Mundo de Inspiração

Fundado por Manuel António da Mota em 29 de junho de 1946, o Grupo Mota-Engil traçou nos últimos 74 anos um percurso de constante crescimento, diversificação de atividades e expansão internacional, marcados por uma cultura de empreendedorismo e inovação na procura permanente de novos horizontes.

Um percurso que nos orgulha e que nos motiva para um futuro que nos desafia.



74 ANOS
MOTA-ENGIL
FUNDADA EM 1946



MOTA-ENGIL

06

INSTITUCIONAL

RECORDE NA CARTEIRA
de encomendas no 1.º semestre de 2020 06

RECONHECIMENTO
Mota-Engil no Top 25 europeu 08

JB CAPITAL MARKETS
inicia cobertura da Mota-Engil 09

18

EUROPA

BALTEA APARTMENTS:
Novo contrato em Gdańsk 18

#PREVENIRCOVID19
ensina população a tratar resíduos corretamente 20

SUMA
reforça medidas de proteção 28

38

ÁFRICA

MOTA-ENGLIL ANGOLA
com novo contrato de Muamussanda a Saurimo 38

VISTA WASTE
com novo centro de tratamento de resíduos industriais 50

MOTA-ENGLIL
com novo projeto na Costa do Marfim 54

56

AMÉRICA LATINA

TREN MAYA:
o motor do sudeste do México 56

MOTA-ENGLIL PERU
na requalificação dos diques de Toquepala 66

ECB
executa Barragem do Torto 68

PROJETO
Cambao-Manizales 70

72

 **FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA**

11ª EDIÇÃO
do Prémio Manuel António da Mota 72

08

Mota-Engil
no Top 25 europeu

TOP 30 EUROPA
#24 no Top Global
Contractors

THE TOP 250
TOP INTERNATIONAL CONTRACTORS OF THE WORLD

10

Certificação global
da região África



40

Requalificação da Base Naval
do Soyo



FICHA TÉCNICA

DIRETOR
Gonçalo Moura Martins

EDITOR
Pedro Arrais

EDIÇÃO
Mota-Engil, SGPS, SA

SEDE
Rua do Rego Lameiro, 38
4300-454 Porto

REDAÇÃO
Mota-Engil, SGPS, SA

DESIGN
White Way®

IMPRESSÃO
Grafol

TIRAGEM
400 exemplares

DEPÓSITO LEGAL
307551/10

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA



EDIÇÃO ONLINE

Disponível em:
www.mota-engil.com

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Ana Loureiro · Bernardo Carnall · Carlos Marques · Hector Fonseca · Hugo Maçãs · Isabel Garcia · Joana Viegas · Joanna Olszowska-Schilbach · João Borges · José Silva Almeida · Luís Neto · Regina Sequeira · Rui Pedroto · Sandra Regufe · Sílvia Fidalgo · Sónia Tenreiro · Susana Guerreiro · Tiago Silva



Mixed Sources
From well-managed forests
www.fsc.org
© 1996 Forest Stewardship Council

MENSAGEM DO CEO

O NOVO NORMAL E O RECONHECIMENTO DOS QUE NÃO PARARAM EM FUNÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

”

Apesar do período difícil que todos vivemos, concretizámos alguns dos maiores desafios que tínhamos entre mãos.

“

V

ivemos um tempo novo, radicalmente novo.

Uma pandemia que transformou rotinas e formas de interação a nível global, que nos coloca a todos desafios até agora inesperados e que exigem um elevado sentido de responsabilidade coletivo, mas principalmente individual.

Na atividade económica, Governos, empresas e famílias tiveram de implementar planos de contingência até então inexistentes e medidas que foram sendo adaptadas em função do maior conhecimento do vírus e de como deveremos lidar com o que hoje é designado de “novo normal”.

Na Mota-Engil não tem sido diferente.

Com presença ativa em 23 mercados e com um universo de mais de 37.000 colaboradores, mobilizámos toda a estrutura de forma a manter a prestação de serviços prioritários e reconhecidos como de serviço público, e assim o fizemos. De forma empenhada e consciente, preservando a segurança dos nossos colaboradores e da população em geral, aproveitando a ocasião para agradecer, uma vez mais, a todos os trabalhadores do Grupo por todo o empenho durante este momento de pandemia.

Como damos conta na presente edição da SINERGIA, e apesar do período difícil que todos vivemos, concretizámos alguns dos maiores desafios que tínhamos entre mãos. No México, vencemos o primeiro troço do Tren Maya, o maior projeto ferroviário atualmente em curso na América Latina, e que proporcionará o desenvolvimento de alguns dos estados mais desfavorecidos do país. Em Moçambique fomos selecionados para a execução do primeiro contrato de maior relevância na Área 1 do projeto de gás natural liquefeito que colocará este país entre os maiores produtores de gás a nível mundial, e em Portugal fomos selecionados para a execução da obra de expansão do Metro de Lisboa, apresentando a proposta com a melhor classificação técnica e mais competitiva a concurso.

Ao nível da produção, continuamos a executar obras como o troço ferroviário Freixo – Alandroal no sul de Portugal e a Base Naval do Soyo em Angola, entre outras de grande dimensão a que continuamos a assegurar o compromisso em qualidade e prazo junto dos nossos clientes.



GONÇALO MOURA MARTINS

Presidente da Comissão Executiva

Nestes últimos meses, mantivemos igualmente o compromisso com a implementação de políticas de qualidade e segurança, sendo de destacar a tripla certificação de qualidade que a Mota-Engil África obteve para todas as suas participadas na região, o que é um marco para a Organização.

Vimos igualmente renovada este ano a posição da Mota-Engil entre as 25 maiores construtoras da Europa, devendo-se esta distinção à capacidade dos nossos colaboradores e parceiros, assim como pela confiança depositada pelos nossos clientes a quem procuramos retribuir diariamente. A todos, o nosso profundo agradecimento. Olhando para o futuro, entendemos que será determinante a implementação rápida e efetiva de planos nacionais que sirvam como alavancas de desenvolvimento, alicerçados em mecanismos financeiros de suporte às empresas enquanto pilares fundamentais na criação de emprego e do bem-estar social da sociedade.

A Europa parece estar a dar sinais firmes desse compromisso coletivo, sendo importante assegurar o apoio efetivo a quem esteja, de forma séria e comprometida com o desenvolvimento da sociedade. Porque a economia não pode parar, na Mota-Engil manteremos este compromisso de enfrentar o “novo normal” com a certeza de que, no final, conseguiremos superar as dificuldades e construir os alicerces de um novo futuro, numa oportunidade de reconstrução assente em valores fundamentais de partilha e de solidariedade. ☺

”

É de destacar a tripla certificação de qualidade que a Mota-Engil África obteve para todas as suas participadas na região, o que é um marco para a Organização

“

MOTA-ENGIL RECORDE NA CARTEIRA DE ENCOMENDAS NO 1.º SEMESTRE DE 2020

RESULTADOS OPERACIONAIS TIVERAM IMPACTO
PREVISTO EM FUNÇÃO DA PANDEMIA.

No primeiro semestre de 2020, período fortemente abalado a nível mundial pela pandemia resultante do surto de covid-19, a atividade económica e as empresas não ficaram imunes ao efeito global provocado.

Nessa medida, a Mota-Engil apresentou os seus resultados referentes ao primeiro semestre de 2020, tendo registado uma diminuição do volume de negócios em 14%, atingindo 1.157 milhões de euros, alcançando um EBITDA de 144 milhões de euros (margem de 12%).

Registe-se que, apesar do contexto fortemente adverso, que o Grupo quantifica como tendo penalizado a *performance* operacional em 280 milhões de euros de volume de negócios e em 45 milhões de euros em EBITDA,

o período foi positivo do ponto de vista comercial, sendo uma evidência o facto de o Grupo ter atingido o maior volume de carteira de encomendas da sua história, com 5.491 milhões de euros, facto para o qual muito contribuíram as adjudicações neste período de projetos muito relevantes na sua dimensão no México (Tren Maya), Moçambique (LNG), Polónia, Colômbia e Angola, entre outros que são detalhados na presente edição da SINERGIA.

A capacidade de, apesar dos constrangimentos vividos, conseguir materializar com êxito tão relevantes adjudicações permite ao Grupo preparar o futuro, com uma capacidade reforçada na motivação que resulta de os clientes continuarem a confiar na Mota-Engil pela entrega dos projetos em tempo e com a qualidade assumida.

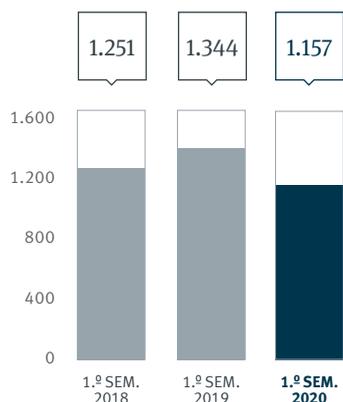
No entanto, e em consequência do impacto sofrido pela pandemia, o Grupo registou um resultado líquido negativo de 5 milhões de euros, negativamente influenciado por um reforço significativo das provisões e perdas de imparidade (16 milhões de euros) para acautelar os eventuais efeitos negativos provocados pela pandemia covid-19.

ANÁLISE POR REGIÕES

Um efeito que evidencia a forte influência da pandemia na *performance* do Grupo resulta da análise da atividade registada por regiões, em que há que destacar o comportamento assimétrico, tendo a Europa contribuído com um aumento de cerca de 12% (com a Polónia a crescer 62%) enquanto África e a América Latina a registarem uma contração da sua faturação em 15% e 33%, respetivamente.

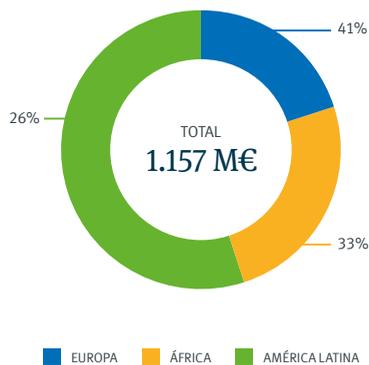
Volume de Negócios

(MILHÕES DE EUROS)



Volume de Negócios por Região

(MILHÕES DE EUROS)



Apesar do contexto, o Grupo Mota-Engil deu continuidade ao seu Plano de Investimentos para 2020, tendo investido cerca de 94 milhões de euros, sendo 65% deste valor considerado como investimento de expansão e de longo prazo.

Relativamente ao EBITDA, fruto de uma menor produtividade e diluição de custos fixos resultantes dos efeitos negativos provocados pela pandemia, o Grupo registou uma contração para 144 milhões de euros, influenciada positivamente pela *performance* da Europa (crescimento de 16%), mas que não permitiu compensar a redução em África e na América Latina, onde existiram maiores constrangimentos logísticos nas operações e algumas reduções de produção mais significativas em alguns mercados.

Ainda assim, e relativamente ao *cash flow* resultante das operações, o valor foi praticamente idêntico ao período homólogo (126 milhões de euros vs. 127 milhões de euros no primeiro semestre de 2019).

A PREPARAR O FUTURO

Apesar do contexto, o Grupo Mota-Engil deu continuidade ao seu Plano de Investimentos para 2020, tendo investido cerca de 94 milhões de euros, sendo 65% deste valor considerado como investimento de expansão e de longo prazo, dos quais se destacam cerca de 26 milhões de euros afetos a um novo contrato de mineração de médio e longo prazo na Guiné-Conacri, cerca de 26 milhões de euros afetos à execução do plano de investimentos definido para as empresas concessionárias da EGF (período 2019-2021) e cerca de 5 milhões de euros afetos à execução de um projeto de Ambiente na Costa do Marfim.

Ainda assim, o Grupo assinalou na apresentação de resultados a possibilidade de reduzir o nível de investimento inicialmente previsto (entre 200 a 250 milhões de euros) para abaixo de 200 milhões de euros.

RESULTADOS DO 1.º SEMESTRE DE 2020

5.491 M€

milhões de euros
CARTEIRA DE ENCOMENDAS



1.157 M€
milhões de euros
VOLUME DE NEGÓCIOS
(redução de 14%)



144 M€
milhões de euros
EBITDA
(margem de 12%)



-5 M€
milhões de euros
RESULTADO LÍQUIDO

CAPACIDADE DE REFINANCIAMENTO E CONTROLO DA DÍVIDA

Relativamente ao endividamento do Grupo, regista-se um aumento de 34 milhões de euros, justificado em função do investimento realizado no período, tendo o Grupo dado continuidade às operações de refinanciamento através dos parceiros financeiros de diversas geografias.

Por último, e relativamente ao refinanciamento do Grupo durante o período em análise, merece destaque o aumento da maturidade da dívida de 2,5 para 2,6 anos e a redução do custo médio da dívida para 5,1% em Junho. ☉

MOTA-ENGL

RECONHECIMENTO A NÍVEL INTERNACIONAL

A CONSULTORA DELOITTE E A REVISTA *ENR* COLOCAM A MOTA-ENGL ENTRE AS MAIORES CONSTRUTORAS MUNDIAIS.

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>TOP 100 MUNDIAL #76 Global Powers of Construction 2020</p>  | <p>TOP 30 EUROPA #24 no Top Global Contractors</p>  | <p>TOP 10 AMÉRICA LATINA #7 na região</p>  | <p>LÍDER EM PORTUGAL #1 empresa portuguesa no Top Global Contractors</p>  |
|--|---|--|---|

A Deloitte no seu estudo anual “Global Powers of Construction”, colocou a Mota-Engil como a 76.ª maior construtora a nível mundial em termos de volume de negócios.

Analisando a evolução da indústria a nível internacional, a consultora destaca a presença das construtoras chinesas, que representam 44% do total das receitas das empresas que integram o *ranking* de 2019, aproveitando para, num documento de prospetiva e análise sobre a indústria, atualizar a sua previsão face ao impacto que terá a pandemia no presente ano, perspetivando a retoma no setor já em 2021.

Quanto à prestigiada revista norte-americana do setor, a *Engineering News-Record (ENR)*, que publica o seu *ranking* anual com as 250 maiores empresas mundiais, merece relevância o facto de a Mota-Engil constar como 24.ª maior construtora europeia, mantendo-se assim

no Top 25 europeu que atingiu pela primeira vez no *ranking* do ano anterior.

SÉTIMA MAIOR NA AMÉRICA LATINA
Relativamente ao nível de internacionalização das empresas da indústria, a Mota-Engil integra

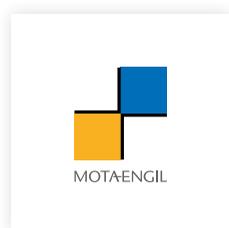
o Top 50 das construtoras mais internacionalizadas, mantendo a 46.ª posição do ano anterior, com destaque para a sua posição como 7.ª maior construtora na América Latina, depois de no ano passado, e pela primeira vez, ter integrado o Top 10 da região. ☺

| 2020 | 2019 | RANKING AMÉRICA LATINA/CARIBE |
|------|------|---|
| 1 | 1 | ACS, Actividades de Construcción y Servicios SA |
| 2 | 7 | China Communications Construction Group LTD. |
| 3 | 2 | SACYR |
| 4 | 3 | VINCI |
| 4 | 10 | TECHNIPFMC |
| 6 | ** | China Railway Construction Corporation LTD. |
| 7 | 5 | Mota-Engil |
| 8 | ** | BECHTEL |
| 9 | 9 | Power Construction Corporation of China |
| 10 | 6 | Acciona Infraestructuras |

MOTA-ENGIL

JB CAPITAL MARKETS INICIA COBERTURA DA MOTA-ENGIL

SOCIEDADE ESPANHOLA DIVULGA PRIMEIRO *RESEARCH* COM RECOMENDAÇÃO DE COMPRA RECONHECENDO O ELEVADO POTENCIAL DA COMPANHIA.



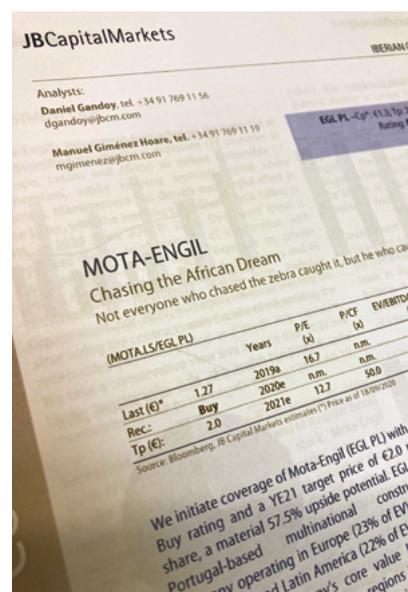
Sob o título “Chasing the African dream”, a JBCM identifica na sua metodologia de avaliação 47% do valor atribuído à divisão africana, 23% na Europa e 22% na América Latina.

A JB Capital Markets (JBCM), sociedade de serviços financeiros sediada em Madrid e fundada em 2008 por Javier Botín, iniciou a 21 de setembro a cobertura da Mota-Engil S.G.P.S., S.A. com a divulgação do primeiro *research* publicado sobre a companhia, à qual atribuiu uma recomendação de compra e um *price target* de 2,00 euros por ação, o equivalente a um potencial de valorização de 57,5% face à cotação da sessão anterior à divulgação.

Sob o título “Chasing the African dream”, a JBCM identifica na sua metodologia de avaliação 47% do valor atribuído à divisão africana, 23% na Europa e 22% na América Latina, reconhecendo o potencial da companhia pelo valor-recorde da sua carteira, assim como um longo e bem-sucedido percurso internacional iniciado em África em 1946.

Para a Mota-Engil, e segundo o Head of Investor Relations, Pedro Arrais, “o início de cobertura de uma entidade relevante baseada em Madrid e com implementação a nível europeu como é a JB Capital Markets vem reforçar a visibilidade da companhia ao disponibilizar informação acrescida para o mercado financeiro, facto

que, associado ao crescimento muito significativo do volume de liquidez da ação em 2020, evidencia o crescente interesse pela Mota-Engil, que atingiu em Junho o recorde histórico da sua carteira de encomendas, um barómetro fundamental nesta indústria, o que permite encarar o futuro com otimismo, conjugado com sentido de responsabilidade e a exigência que o atual contexto coloca às empresas em geral”. ☉



MOTA-ENGL

CERTIFICAÇÃO GLOBAL DA REGIÃO ÁFRICA

RECONHECIMENTO ENVOLVE TODAS AS PARTICIPADAS DOS SETORES
DE CONSTRUÇÃO, AMBIENTE E MINERAÇÃO.

A Mota-Engil, com o objetivo de reforçar a sua estratégia de promover uma cultura de segurança e saúde dos seus trabalhadores, proteção do meio ambiente, promoção de soluções mais sustentáveis e, acima de tudo, de eficiência e qualidade dos seus serviços, informa que foi concluída com sucesso a primeira fase de Certificação do Grupo Mota-Engil, com a certificação global da Região África.

A presente certificação da região inclui um certificado global para toda a região África, incluindo as 15 empresas/sucursais e respetivas operações nos setores de Construção, Ambiente (incluindo Vista Waste, Ecolife, Eco Eburnie e Clean Eburnie) e Mineração.

Com este relevante marco na história da Mota-Engil África, a empresa garante o reconhecimento comercial pelos seus clientes e parceiros através das três normas internacionais:

- ISO 9001:2015 – Sistemas de gestão da qualidade;
- ISO 14001:2015 - Sistemas de gestão ambiental;
- ISO 45001: 2018 - Sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional.

É de salientar que cada uma das empresas/sucursais possui um certificado individual, onde é apenas mencionada a designação da sua empresa/sucursal para efeitos comerciais, garantindo aos *stakeholders* a implementação por parte de cada empresa a nível local das melhores práticas do mercado,

reforçando a uniformização de metodologias suportada numa estratégia única e integrada para os vários mercados, usando as melhores práticas da Mota-Engil.

Em função do trabalho preconizado e do sucesso obtido através deste relevante reconhecimento, a SINERGIA não poderia deixar de salientar o empenho e a dedicação neste processo de certificação dos mercados africanos com especial foco nas respetivas equipas SHEQ, e da não menos importante equipa SHEQ Europa-Africa que garantiu a definição de um sistema de gestão integrado único, a coordenação de toda a operação e o envolvimento de todas as partes, tornando o Grupo Mota-Engil cada vez mais coeso e eficiente. ☺



SHEQ

**CERTIFICAÇÃO
CONCLUÍDA.
MOTA-ENGIL AFRICA
CERTIFICADA**



PORTUGAL

REABILITAÇÃO DA LINHA DO TUA CONCLUÍDA

TRABALHOS PERMITEM O REGRESSO DA CIRCULAÇÃO
A UMA LINHA CENTENÁRIA EM PORTUGAL.

No âmbito do Plano de Mobilidade do Tua, com o objetivo de reabilitar a Linha do Tua e estabelecer as condições necessárias à sua reabertura à exploração, foram concluídos no passado 31 de julho os trabalhos de reabilitação da Linha do Tua entre as estações de Mirandela e Brunheda, na região de Trás-os-Montes, no norte de Portugal.





O projeto foi adjudicado à Mota-Engil Railway Engineering S.A. pela ADRVT (Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua), da qual fazem parte os municípios de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça, Vila Flor e a companhia elétrica EDP, estando o projeto inserido nas contrapartidas resultantes da construção da Barragem de Foz Tua.

A exploração do troço ferroviário foi concessionada à Mystic Tua, do Grupo Douro Azul, uma das mais relevantes empresas turísticas a operar em Portugal, e terá uma componente turística bem como de mobilidade quotidiana, estando previsto o arranque das operações para 2021 de uma linha que teve a conclusão do seu primeiro troço em 1887 e que chegou a ter 134 quilómetros entre foz do Tua e Bragança. Agora, por via deste investimento, e depois de ter sido encerrada, volta

a existir a possibilidade de circular numa das mais emblemáticas linhas ferroviárias do país, com locais que merecem a visita de quem se desloca a esta região.

A REABILITAÇÃO DA LINHA DO TUA

O projeto de reabilitação da Linha do Tua compreende a reabilitação da via-férrea e a estabilização de taludes.

Na especialidade de via-férrea, tendo em conta a extensão do troço a intervencionar, optou-se por uma abordagem combinada entre a renovação integral de troços, e trabalhos de reforço e manutenção da infraestruturas existentes.

Tendo em conta o carácter único desta via (bitola métrica e traçado bastante sinuoso), os acessos às frentes de trabalhos foram um dos principais desafios a ultrapassar. Para isso, foram mobilizados equipamentos >



A relação institucional e de colaboração operacional que foi estabelecida permitiu que os objetivos fossem alcançados, tendo a empresa e os seus colaboradores evidenciado qualidades relevantes para o cumprimento do contrato.



ENG.º MANUEL MIRANDA
Secretário Geral da ADRVT



**PRINCIPAIS
QUANTIDADES**
de trabalho
executadas

INFRAESTRUTURA DE VIA

(executado pela
Mota-Engil Railway)

- Elaboração do projeto de via nos 33 Km do traçado (com vista à adequação da infraestrutura aos veículos);
- Renovação integral de 2.700 ml de via;
- Substituição de 8.650 travessas de madeira;
- Ataque mecânico pesado com descarga de balastro em 27.381 mlv;
- Execução de 150 un Soldaduras aluminotérmicas;
- Regularização de juntas de carril em 42.072 mlc;
- Fornecimento de materiais:

300 barras de carril de 18 mts RN45;

5.500 ton de balastro;

13.533 un de travessas de madeira para via métrica e AMV;

9.000 conjuntos de fixação (1 chapim/2 tirefond/2 garras /1 palmilha);

150 Kits de soldadura aluminotérmica.



específicos de modo a permitir aceder às frentes de obra em segurança e obter os rendimentos necessários para o cumprimento dos prazos. Os trabalhos decorreram dentro do planeado, tendo sido concluídos no dia 31 de julho de 2020.

No final dos trabalhos, a ADRVT, através do seu Secretário Geral, o Eng.º Manuel Miranda, manifestou a sua satisfação pela forma como os trabalhos decorreram: “Foi a primeira vez que, na qualidade de dono de obra, tivemos a oportunidade de trabalhar com a empresa Mota-Engil Railway Engineering S.A., sendo que a relação institucional e de colaboração

operacional que foi estabelecida permitiu que os objetivos fossem alcançados, tendo a empresa e os seus colaboradores evidenciado qualidades relevantes para o cumprimento do contrato, designadamente no respeitante a prazos, assistência à obra e qualidade dos trabalhos, mantendo um bom relacionamento com a fiscalização da obra.”

Para a Mota-Engil Railway, esta foi uma oportunidade de poder contribuir para ver ressurgir em Portugal uma linha emblemática, num projeto que, pela sua singularidade, conjugou a competência técnica de Engenharia com a paixão de quem dedica a sua vida à Ferrovia. ☺



**PRINCIPAIS
QUANTIDADES**
de trabalho
executadas

ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES

executado pela Mota-Engil Engenharia – Departamento de Fundações Especiais)

- Limpeza mecânica ou manual e desmatação dos taludes numa área de 20.856 m²;
- Saneamento de material depositado devido a escorregamentos;
- Desmatação e desobstrução de drenagem longitudinal de 2.655 m;
- Execução de 301m de valetas em meia cana;
- Colocação 2.685 m² de geomalhas;
- Colocação de 11.090 m² de sistemas de proteção com redes;
- Execução de 9.133 m de pregagens com Ø 25 mm;
- Execução de 1.052 m de pregagens com Ø 32 mm;
- Aplicação de 698 m² de pedra arrumada argamassada;
- Execução de 1.568 m de geodrenos.

1

Troço ferroviário na margem do Rio Tua

2

Reabilitação da via-férrea e estabilização de taludes



PORTO OFFICE PARK CONCLUÍDO

PROJETO FOI DISTIGUIDO COMO MELHOR EMPREENDIMENTO DE ESCRITÓRIOS DO ANO PELOS PRÊMIOS DE IMOBILIÁRIO.



Terminou a construção do mais recente projeto de escritórios na cidade do Porto – o edifício Porto Office Park (POP), a cargo da Mota-Engil, Engenharia e Construção (MEEC).

Com uma área superior a 30 mil metros quadrados, a obra inclui duas torres de nove pisos acima do solo e três caves comuns às duas torres. As soluções estruturais para as lajes passaram pelo recurso a laje maciça fungiforme com capitéis nas caves, e nas torres foram utilizadas lajes alveolares pré-fabricadas.

O POP é exclusivamente para escritórios e tem uma área por piso de 1.850 metros quadrados.

O revestimento das fachadas foi executada através de painéis modulares (módulos em caixilharia de alumínio com 8.500 metros de altura por 1.500 metros de largura), compostos por painel envidraçado com vidro duplo e sombreamento vertical.

O projeto foi distinguido com o Certificado Internacional BREEAM e certificação energética de classe A, numa simbiose perfeita de arquitetura, engenharia e cuidado na promoção da sustentabilidade.

Promovido pelo Grupo Violas Ferreira, este é claramente um projeto emblemático de modernidade, com a chancela de qualidade da Mota-Engil. 





**QUANTIDADES
RELEVANTES**
do Projeto

Movimentação de terras:

3.820 m³

Aço em armaduras:

2.991 ton

Betão:

21.135 m³

Cofragem:

77.027 m²

Estrutura metálica:

6 ton

Lajes alveolares:

17.118 m²

Alvenarias:

2.960 m²

Fachadas:

16.357 m²

(executadas pela Martifer)



O projeto foi distinguido com o Certificado Internacional BREEAM e certificação energética de classe A, numa simbiose perfeita de arquitetura, engenharia e cuidado na promoção da sustentabilidade.

POLÓNIA

BALTEA APARTMENTS NOVO CONTRATO EM GDAŃSK

CONCLUSÃO PREVISTA PARA O FINAL DE 2022.



DADOS RELEVANTES

Área de implantação: 2.169 m²

Área bruta total: 31.282 m²

Área útil dos apartamentos: 15.039 m²

Área comercial: 173 m²

A Mota-Engil Central Europe está a iniciar a construção de um novo projeto em Gdańsk para a Develia – os Baltea Apartments.

O contrato envolve a construção de 238 apartamentos com vista para o Golfo de Gdańsk - na rua Prezydent Lech Kaczyński. O edifício será composto por 13 andares acima do solo e dois subterrâneos, que incluem ainda uma área comercial, 224 lugares de estacionamento subterrâneos e 21 ao ar livre.

Com conclusão prevista para o final de 2022, o novo conjunto habitacional oferece muitos benefícios e comodidades: apartamentos com *layouts* funcionais, grandes galerias e varandas de vidro com vista do Golfo de Gdańsk. Além disso, as tecnologias usadas durante a construção traduzir-se-ão, não apenas no conforto do apartamento, mas também na redução de consumos de eletricidade e aquecimento. ☺



POLÓNIA

MECE COM NOVO CONTRATO NA POLÓNIA

Valor do contrato ronda os 217 milhões de euros.

O consórcio constituído pela Mota-Engil Central Europe e pela da PORR (líder) assinou um contrato com a Direção Geral de Estradas e Autoestradas Nacionais da Polónia para o projeto e construção de um troço de 15 quilómetros da via rápida S1, entre Oświęcim e Dankowice. Com um valor contratual de 989,7 milhões de zloty (cerca de 217 milhões de euros), esta é a mais extensa de três secções planeadas para construção, como parte da nova secção da S1 entre Myslowice e Bielsko-Biała.

Este contrato inclui a construção de uma faixa de rodagem dupla em pavimento betuminoso com duas vias em cada sentido e espaço reservado a uma terceira faixa (na reserva central); três novos cruzamentos na estrada - Oświęcim, Wola, Brzeszcze; e a construção de estradas paralelas à via rápida e prestação de serviços em áreas adjacentes. A nova estrada será

equipada com áreas de descanso e serviço (MPO), dispositivos para segurança no trânsito, proteção ambiental e sistemas de drenagem e iluminação.

Com a duração estimada de 33 meses (excluindo os períodos de inverno) prevê-se a conclusão do projeto no terceiro trimestre de 2023.

A S1 fará a ligação rápida entre a fronteira estadual em Zwardoń, o aeroporto de Pyrzowice e a autoestrada A1, passando a ser também uma importante conexão internacional.

O reforço da carteira de encomendas da Mota-Engil na Europa obtido por esta adjudicação contribuirá para o aumento de atividade na região, tal como previsto, e para o equilíbrio entre as três regiões em que o GRUPO opera. ☉

O reforço da carteira de encomendas da Mota-Engil na Europa obtido por esta adjudicação contribuirá para o aumento de atividade na região.

POLÓNIA

MECE CONCLUI NOVAS INSTALAÇÕES DA RYVU

Edifício irá alojar as áreas de R&D.

A Mota-Engil Central Europe concluiu recentemente a construção de um edifício de escritórios e laboratório em Cracóvia para a Ryvu Therapeutics (anteriormente Selvita).

O empreendimento de seis andares, cinco deles acima do solo e uma garagem subterrânea, irá acolher as áreas de pesquisa e desenvolvimento da biofarmacêutica.

As fachadas principais são totalmente envidraçadas com divisões verticais na forma de lamelas de alumínio, que se projetam além do plano de vidro até à altura total do edifício, criando um arranjo e divisão regulares de toda a fachada. No último andar do lado norte foi concebido um espaço de terraço aberto suspenso. ☉



#PREVENIRCOVID19 ENSINA POPULAÇÃO A TRATAR RESÍDUOS CORRETAMENTE

EGF LANÇA PROJETO PIONEIRO NO SETOR DOS RESÍDUOS
NO INÍCIO DA PANDEMIA.



#PREVENTCOVID19

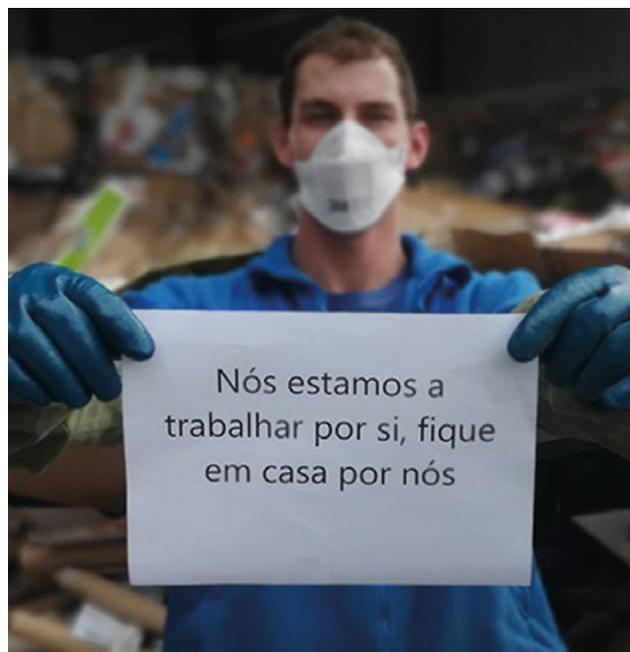
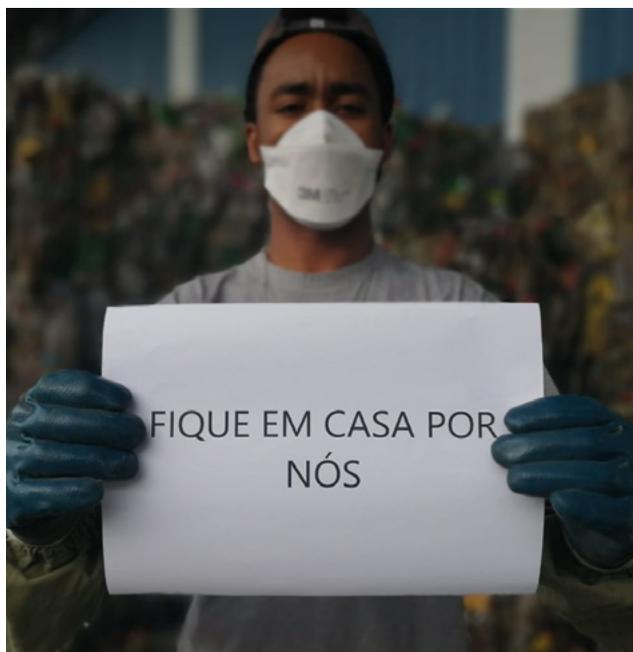
As pessoas estão a reciclar melhor devido à informação providenciada e não estão a colocar objetos potencialmente contaminados, como máscaras e luvas, nos ecopontos.

Iniciada em março de 2020, PREVENIRCOVID19 é uma campanha pioneira da EGF que visa sensibilizar e acautelar os cidadãos para os cuidados a ter com os seus resíduos durante a pandemia de covid-19.

A EGF criou esta campanha com três objetivos principais: informar de forma simplificada a população, sobre as novas medidas relacionadas com a gestão e tratamento de resíduos, emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente, a Direção-Geral de Saúde e a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos; esclarecer dúvidas relacionadas com o descarte de

embalagens, medidas e equipamentos de proteção, bem como quaisquer preocupações associadas aos procedimentos tomados pela empresa; e para sensibilizar para profissões que são da maior importância mas que não têm visibilidade suficiente nos média (como operadores de recolha de resíduos e de triagem).

O projeto é composto por uma plataforma informativa com FAQ, comunicados de imprensa, cartazes e conteúdo ilustrativo; por uma campanha digital de prevenção onde figuram os trabalhadores que tratam diretamente com os resíduos a assegurar um cartaz com a epígrafe



“Estamos a trabalhar por si, fique em casa por nós”; sensibilização nas redes sociais de todas as concessionárias e presença em noticiários e programas de televisão, para que a mensagem seja difundida de forma mais massificada.

Os resultados estão à vista – as pessoas estão a reciclar melhor devido

à informação providenciada e não estão a colocar objetos potencialmente contaminados, como máscaras e luvas, nos ecopontos.

A plataforma pode ser acedida em www.egf.pt/covid19 e está disponível em português, inglês e espanhol. ☺

A plataforma pode ser acedida em www.egf.pt/covid19 e está disponível em português, inglês e espanhol.

PORTUGAL

PRÉMIO INTERNACIONAL #PREVENIRCOVID19 DISTINGUIDA

Prémio de Comunicação da ISWA – International Solid Waste Association.

A EGF venceu o segundo lugar do Prémio de Comunicação da ISWA – International Solid Waste Association com a campanha de comunicação #PREVENIRCOVID19, produzida em março deste ano, em plena fase de confinamento em Portugal. Este prémio reconheceu a criatividade e a

eficácia desta ação, que foi inclusive replicada por várias entidades em vários países. Esta foi a primeira vez que uma campanha de comunicação portuguesa foi distinguida pela ISWA, sendo que em primeiro lugar ficou a Finlândia e em terceiro lugar a Escócia. ☺





ECOPONTO AMARSUL

Aumento na recolha seletiva

Destacou-se o excelente desempenho das empresas Amarsul, Ersuc, Suldouro, Resinorte e Valorlis com crescimentos superiores a 16% em comparação ao período homólogo.

PORTUGAL

RECICLAGEM CRESCE, MESMO EM FASE DE PANDEMIA

EGF regista valores acima da média nacional.

A EGF, responsável pelo tratamento e valorização de resíduos urbanos em 174 municípios de Portugal, registou, em 2019, um aumento na recolha seletiva de 13% face a 2018, acima da média nacional de 10%.

Destacou-se o excelente desempenho das empresas Amarsul, Ersuc, Suldouro, Resinorte e Valorlis com crescimentos superiores a 16% em comparação ao período homólogo. Salienta-se ainda, pela *performance* positiva, que quase todas as empresas EGF cresceram mais de 10%.

Já em 2020, os números do 1.º semestre são marcados pela pandemia – nos dois primeiros meses do ano, as empresas registavam aumentos muito significativos de recolha seletiva, na ordem dos 19%. Com a pandemia e confinamento, os

números do primeiro semestre mostram que a receção de resíduos indiferenciados diminuiu 3%, mas que, ainda assim, a recolha seletiva aumentou 7%.

Estes crescimentos, que se antecipavam maiores antes da pandemia, resultam de um programa de elevado investimento realizado, integrado em candidaturas das concessionárias, cofinanciadas pelo Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), e à prioridade dada à atividade de recolha seletiva de resíduos de embalagens, remodelação e modernização de infraestruturas e em campanhas de sensibilização junto da população, que se traduziram numa participação efetiva e crescente dos cidadãos nos hábitos de reciclar. ☺

PORTUGAL

CHEGOU O RECYCLE BINGO 2!

O jogo que dá prémios a quem mais recicla reinventou-se com muitas novidades tecnológicas.

O Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, foi assinalado com a nova versão do jogo Recycle BinGo. Depois do sucesso da primeira versão do jogo mais amigo do planeta, eis que surge a versão 2.0, melhorada e com mais funcionalidades. O Recycle BinGo 2 traz um novo grafismo, uma nova experiência de utilização, novos bichinhos, nova área de conteúdos, com realidade aumentada, e uma nova área de jogos disponível para breve.

A missão principal do jogo passa por fazer uma visita ao nosso ecoponto habitual. Através da geolocalização, o nosso *smartphone* sabe que nos encontramos perto dele e, cada vez que o utilizamos, ganhamos EcoMoedas que podem ser trocadas por prémios.

Com o desenvolvimento tecnológico do jogo, podemos monitorizar em tempo real os dias e horas em que os utilizadores mais reciclam e quais são os ecopontos que mais utilizam.



O Recycle BinGo 2 está acessível em todas as áreas concessionadas do Grupo EGF e está disponível na AppStore e em GooglePlay.

Recentemente a *app* foi nomeada para o European Business Awards for the Environment da Comissão Europeia na categoria de “Produtos e Serviços”. ☺

PORTUGAL

RESULIMA CONSTRÓI UCPT EM BARCELOS

UNIDADE DE CONFINAMENTO, PREPARAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS URBANOS DE PARADELA TEM DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO PARA JULHO DE 2021.



Os trabalhos, financiados pelo POSEUR, têm um valor contratual global que ronda os 25 milhões de euros.



A Resulima, empresa concessionária da EGF no norte do país, responsável pela recolha seletiva, triagem, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos do Vale do Lima e Baixo Cávado, que integra os municípios de Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo, tem em curso uma obra de construção dotada de inúmeras infraestruturas.

O complexo de 42 hectares terá no seu interior a Central de Triagem Automatizada, o Tratamento Mecânico e Biológico, a Estação de Tratamento de Lixiviados, o Ecocentro e vários edifícios de apoio. Os trabalhos, financiados pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, têm um valor contratual global que ronda os 25 milhões de euros.

Em curso estão montagens eletromecânicas, as infraestruturas exteriores, os arruamentos e arranjos exteriores. À data, não se perspetivam atrasos no cumprimento do prazo contratual, estando praticamente concluídos os trabalhos de terraplenagens, betão armado, coberturas e pavimentos interiores.

O projeto tem conclusão prevista para julho de 2021. ©

ALGAR CELEBRA 25 ANOS E VENCE PRÉMIO DE COMUNICAÇÃO

CONCESSIONÁRIA DA EGF NA ZONA DO ALGARVE
CELEBRA 25 ANOS E LANÇA CAMPANHA DIGITAL PARA AGRADECER
A TODOS OS QUE TORNAM O ALGARVE UMA DAS ZONAS
QUE MAIS RECICLA EM PORTUGAL.



A Algar, concessionária da EGF na região do Algarve, fez 25 anos. Um quarto de século repleto de resultados positivos que colocam o Algarve acima da média nacional no que toca ao tratamento e valorização de resíduos.

Para celebrar, a Algar decidiu promover uma campanha online com o tema: “Algar: 25 anos a transformar o Algarve”, com o objetivo de transmitir a importância do trabalho da empresa na transformação do Algarve desde 1995 e a importância dos algarvios nessa mesma transformação, dando os

parabéns: às famílias algarvias, aos municípios algarvios, ao comércio algarvio e aos seus trabalhadores.

Nestes 25 anos, a empresa encerrou as 22 lixeiras existentes na região, iniciou a sua atividade de recolha seletiva, valorização e tratamento dos resíduos urbanos, dinamizou a criação de emprego (direto e indireto) e a economia local, conseguiu estabelecer laços de confiança e de colaboração com a população, e consolidou um novo paradigma na gestão operacional desta atividade, com evidentes benefícios para a população residente e para o turismo em particular,

concretizando o grande objetivo assente na melhoria das condições ambientais da maior região turística nacional.

A GESTÃO DOS RESÍDUOS NO ALGARVE, ANTES DA ALGAR, OU SEJA ATÉ 1995:

- Os resíduos eram depositados de forma anárquica em 22 lixeiras, em terrenos a céu aberto espalhados pela região, sem qualquer controlo ou medidas de proteção para o ambiente;
- As águas lixiviantes provenientes da decomposição dos resíduos escorriam pelos terrenos sem tratamento,



contaminando as águas subterrâneas, os poços de captação de água bem como os solos agrícolas. As lixeiras, em regra, estavam sempre em autocombustão, com emissão de fumos e toxinas, promovendo graves problemas ambientais e elevados riscos para a saúde pública, causando inúmeras doenças à população;

- O gás metano e o gás sulfídrico, resultantes da decomposição dos resíduos, eram libertados para a atmosfera poluindo o ar, aumentando o efeito de estufa e provocando maus cheiros e riscos para a saúde pública, inclusive graves doenças respiratórias;

- Os resíduos urbanos não eram reciclados nem valorizados;

- Os resíduos perigosos eram depositados nas lixeiras sem controlo.

A GESTÃO DOS RESÍDUOS NO ALGARVE, DEPOIS DA ALGAR:

- A Algar, durante dois anos, encerrou, reabilitou e requalificou

ambientalmente todas as 22 lixeiras a céu aberto existentes na região;

- Dinamizou e implementou o Sistema Multimunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, integrando todo o universo geográfico dos 16 municípios do Algarve;

- Para o desenvolvimento da sua atividade, a Algar definiu um modelo técnico e económico para a gestão adequada dos resíduos urbanos no Algarve, construindo as infraestruturas necessárias para a recolha selectiva, triagem de embalagens recicláveis, valorização multimaterial (ex.: os equipamentos eléctricos e electrónicos, pneus, entre outros), infraestruturas de transferência e instalações ambientalmente adequadas para o tratamento, valorização energética e orgânica, compostagem de verdes e destino final adequado dos resíduos urbanos. ☺

ALGAR VENCE GRANDE PRÉMIO APCE

No ano em que faz 25 anos, Algar vence prémio de Comunicação.

A Algar foi uma das empresas vencedoras do Grande Prémio APCE 2020. O Grande Prémio da Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa (APCE) visa galardoar anualmente o que de melhor se faz na comunicação em Portugal, através de um júri independente.

A EGF foi finalista em duas categorias: Campanha Externa - Serviços do Setor Terciário, com a campanha da Algar, "No Algarve seja Algarvio: separe!" e na categoria Evento Interno até 500 Colaboradores, com o evento do Grupo EGF, "Desafios do Triénio". A Algar venceu na categoria de Campanha Externa.

O projeto vencedor "No Algarve seja Algarvio: separe!" decorreu em duas fases, a primeira no período de verão e a segunda no período de Natal de 2019, e teve como base o orgulho algarvio de preservar a terra, as paisagens endémicas, a gastronomia e, acima de tudo, de o Algarve ser uma das regiões que mais recicla em Portugal. A campanha incentivou e educou a população para a importância da correta separação de resíduos, nomeadamente durante as férias e épocas festivas, quando a reciclagem tende a cair em esquecimento. ☺



REFORÇO NA OPERACIONALIZAÇÃO DE VIATURAS BENEFICIA RECOLHA SELETIVA

REFORMA DE VIATURAS E DE PROCESSOS DE PESAGEM POSSIBILITA MELHORIAS NA RECOLHA SELETIVA.



A Algar adquiriu seis novas viaturas para recolha seletiva de resíduos de embalagens de plástico/metal e de papel/cartão, num investimento de um milhão de euros.

Os equipamentos têm recolha traseira, o que permite fácil acesso para a deposição dos materiais que são recolhidos nas zonas envolvente dos ecopontos. Estas viaturas reúnem um conjunto de características que melhoram substancialmente as condições de

trabalho diárias dos motoristas, em termos de conforto e de segurança. Os veículos vêm ainda permitir mais economia e baixo impacto ambiental. A combinação de um motor potente e particularmente silencioso com a confortável caixa de seis velocidades automática Allison (tecnologia FuelSense®) fornece o desempenho adequado em qualquer situação de condução e de trabalho, mesmo a baixa velocidade, e cria melhores condições para uma condução tranquila e confiante.

A atividade de recolha seletiva na Algar conta assim com uma frota de 31 viaturas que asseguram a recolha dos cerca de 3.800 ecopontos distribuídos pelos 16 concelhos da região.

VALORLIS IMPLEMENTA NOVO SISTEMA DE BASCULAGEM

A Valorlis, concessionária da EGF para a região de Leiria, implementou um novo sistema de pesagem de viaturas recorrendo à tecnologia RFID - identificação por radiofrequência ►



em todas as básculas existentes nas unidades de produção de Leiria, estando a ser estudada possibilidade de adoção de autosserviços nas restantes básculas existentes nas estações de transferência da empresa.

As viaturas são pesadas em autosserviço nas básculas da Valorlis recorrendo a um cartão de identificação que faz uma gestão avançada dos dados e das impressões.

Este sistema de pesagem, além de permitir uma maior rapidez e fiabilidade dos dados, ainda possibilita reduzir o impacto ambiental associado à pesagem das viaturas, uma vez que o talão de pesagem em papel é substituído por um pequeno *ticket*. ☺



A atividade de recolha seletiva na Algar conta assim com uma frota de 31 viaturas que asseguram a recolha dos cerca de 3.800 ecopontos distribuídos pelos 16 concelhos da região.

SUMA REFORÇA MEDIDAS DE PROTEÇÃO

NOVOS MÉTODOS E EQUIPAMENTOS ESTÃO EM USO.



Prosseguindo a política de adoção das melhores práticas, a SUMA tem vindo a assegurar novos métodos e equipamentos de proteção individual (EPI) que constituam soluções eficazes para os seus colaboradores destacados no terreno, em nome da saúde e salubridade públicas.

Assim, para além de uso obrigatório do capacete para todos os trabalhadores que desempenhem funções nos estribos de viaturas, para dar resposta ao crescente número de serviços de desinfeção de contentorização, mobiliário urbano

e zonas junto a locais de afluência mais alargada de transeuntes, em mais de uma dezena de municípios, foram adquiridos e distribuídos 100 conjuntos constituídos por fatos de isolamento, semi-máscaras com filtros substituíveis, galochas, luvas de PVC de meia manga e óculos de proteção.

Encontram-se ainda em fase de testes diversas viseiras protetoras que, para além de ajustáveis e confortáveis, têm de preencher os requisitos de adequação aos restantes EPI utilizados nas diversas atividades a desenvolver.



Foram igualmente entregues mil máscaras de pano, laváveis e reutilizáveis, para encaminhamento junto dos trabalhadores dos serviços de apoio, dando continuidade a um projeto de sustentabilidade ambiental e responsabilidade social que a SUMA iniciou com a Gaiurb, em 2015, e que tem contribuído para o desenvolvimento de competências e empregabilidade de municípios gaienses, através de instituições de ação social e microempresas.

Nos centros de serviços, têm também vindo a ser instituídas medidas complementares de prevenção, nomeadamente a passagem do calçado de trabalho por um desinfetante, no final de cada turno, diminuindo a possibilidade de transporte de objetos passíveis de contaminação. ☺



PORTUGAL

SUMA REITERA “CONFIANÇA”



Atribuição vai já no 4º ano consecutivo.

A SUMA foi ratificada, pelo quarto ano consecutivo, como “Marca de Confiança”, arrecadando o primeiro lugar enquanto “Empresa de Tratamento dos Resíduos”, com a melhor avaliação de sempre: 50% dos votos desta categoria.

Pretendendo avaliar o grau de segurança que os consumidores portugueses depositam em marcas de 40 áreas de atividade, e enquanto galardão votado diretamente por uma amostra significativa da população nacional, a incidência e continuidade da atribuição deste título é revelador da postura de proximidade e da confiança estabelecida

nas parcerias que a SUMA integra, que se reflete nas populações que, ao longo de 26 anos de atividade, têm tido acesso às prestações dos seus serviços.

No atual contexto, o reconhecimento da importância dos profissionais que atuam na área da higiene urbana e recolha de resíduos, que, mesmo em época de confinamento e apesar dos riscos, não cessaram atividades – e, em alguns casos, viram até as suas responsabilidades acrescidas – é também um marco, que a SUMA integra como reforço e incentivo às suas obrigações diárias, que se tratam, afinal, de um serviço público essencial. ☺

A SUMA foi ratificada como “Marca de Confiança”, arrecadando o primeiro lugar enquanto “Empresa de Tratamento dos Resíduos”, com a melhor avaliação de sempre: 50% dos votos desta categoria.



A satisfação manifestada pelos municípios abrangidos até ao momento e a notável rentabilização de recursos corporativos apontam no sentido da replicação desta metodologia a outros contextos.

PORTUGAL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL TESTA NOVA METODOLOGIA

Distanciamento social obriga a novas formas de contacto com as populações.

Numa época em que coexistem os imperativos do distanciamento social e da continuidade das operações SUMA, o departamento de educação e sensibilização ambiental respondeu adaptativamente, reinventando as metodologias de contacto direto com as populações.

Procurando a continuidade das operações de sensibilização ambiental contratualizadas e o cumprimento das diretrizes da Direção-Geral de Saúde para mitigar a propagação da covid-19, a SUMA lançou a metodologia de contacto telefone-a-telefone (TAT) – em substituição do tradicional contacto porta-a-porta (PAP). Implementada no município de São João

da Madeira, no âmbito da campanha “Dou Valor”, de sensibilização para a recolha de resíduos multimaterial porta-a-porta, a metodologia TAT contempla dois momentos: primeiro, o contacto telefónico empático, de cariz informativo e motivacional, seguido da entrega de contentorização e suportes informativos, no rigoroso cumprimento de um protocolo de segurança sanitária, desenvolvido em estreita ligação com as autoridades de saúde.

A satisfação manifestada pelos municípios abrangidos até ao momento e a notável rentabilização de recursos corporativos apontam no sentido da replicação desta metodologia a outros contextos. ☺

BRASIL

ESTABELECIDADA SUMA BRASIL



A empresa serve já 6,5 milhões de habitantes.

Após cinco anos de consolidação, a participada da SUMA para o mercado brasileiro assumiu recentemente a designação SUMA Brasil, alinhando-se com a empresa-mãe, cujo modelo de gestão segue com sucesso.

A empresa conta com 12 contratos em execução, em três estados – Minas Gerais, São Paulo e Paraná –, assim como no

distrito federal de Brasília, servindo um total de 6,5 milhões de habitantes. Em 2019, a organização empregou 2 milhares e meio de trabalhadores, responsáveis pela recolha de 430 mil toneladas de resíduos indiferenciados e 640 mil quilómetros varridos, apenas na vertente manual.

A SUMA Brasil encontra-se atualmente num processo de transição de imagem,

que contempla todas as suas vertentes, desde material de economato a fardamento e decoração de viaturas, tendo previsto, para o início do terceiro trimestre de 2020, o lançamento de um novo catálogo comercial e *site* organizacional, para sedimentar a nova imagem e as suas ambições de crescimento. ☺

PORTUGAL

SEDE SUMA COM PROTEÇÃO ACRESCIDA

Foram implementadas medidas adicionais para garantia das condições de segurança.

Decorrente das medidas de desconfinamento e do regresso aos escritórios, as condições de segurança e proteção dos trabalhadores das áreas administrativas da SUMA estão a ser reforçadas.

Para além da obrigatoriedade de medição da temperatura corporal a todas as pessoas que acedam aos

edifícios e da distribuição de máscaras sociais reutilizáveis – produzidas no âmbito do projeto RIMARTE, através de desperdícios da indústria têxtil e do calçado –, a sede da organização, em Linda-a-Velha, contempla medidas específicas, para garantir a lavagem das mãos, a etiqueta respiratória, assim como a manutenção das distâncias de segurança.

Para tal, foram implementados diversos materiais de sinalética exclusiva, para aplicação, quer no piso dos espaços comuns, nos acessos às “ilhas” de trabalho e aos equipamentos informáticos partilhados, quer nas entradas dos lavabos, ou nos postos de trabalho a não ocupar. ☺



VIBEIRAS ENVOLVIDA NA VALORIZAÇÃO URBANÍSTICA DE LISBOA

A REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS EMBLEMÁTICOS COMO O PARQUE RIBEIRINHO OU A RUA BARTOLOMEU DIAS, EM BELÉM, COLOCAM A EMPRESA COMO UMA REFERÊNCIA NESTE SEGMENTO DE ATIVIDADE.



Dando continuidade ao projeto de criação de novos espaços verdes na cidade, o novo Parque Ribeirinho Oriente une a Docca do Poço do Bispo à marina do Parque das Nações, na zona oriental de Lisboa.

Sendo um projeto de construção dividido em duas fases, o Parque Ribeirinho dará à cidade oito hectares adicionais de zonas verdes, mas para já são quatro hectares para usufruto dos cidadãos, estendendo-se ao longo de quase 650 metros de frente de rio.

Inaugurado pelo presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, o espaço agora intervencionado foi em tempos uma faixa industrial e enquadra-se no contexto Capital Verde Europeia, conferindo novos espaços de circulação e embelezando uma zona de afluência turística numa das cidades mais visitadas da Europa.

CONCLUSÃO RUA BARTOLOMEU DIAS

Ainda em Lisboa, e na freguesia de Belém, a Vibeiras concluiu a requalificação da Rua Bartolomeu Dias, beneficiando com a sua intervenção

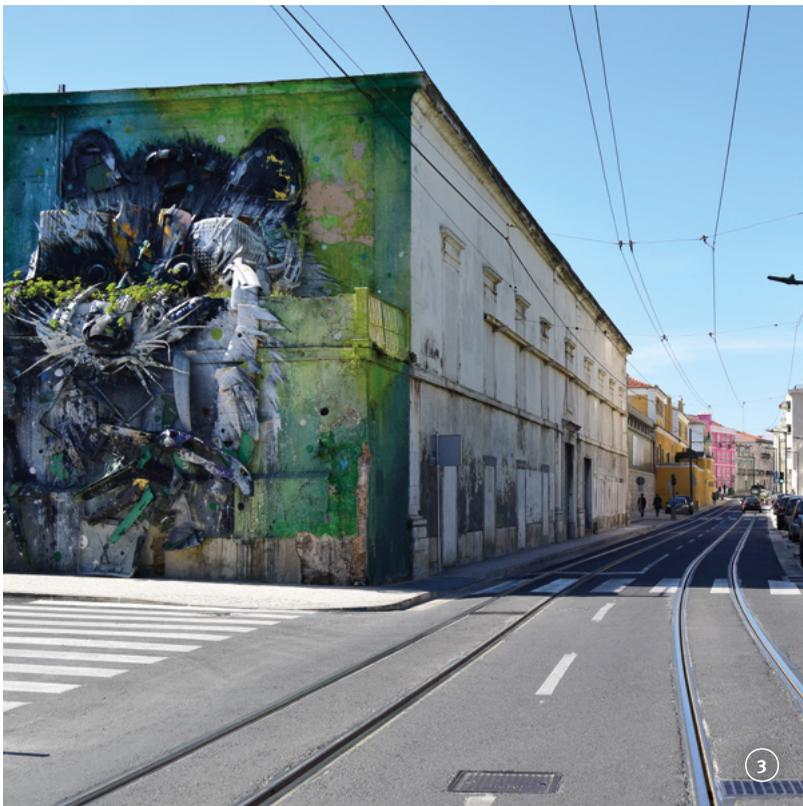
a circulação pedonal e viária, gerar arborização ao longo da via e promover a redução do ruído, numa área predominantemente habitacional, com uma área de intervenção de 8.620 metros quadrados.

Privilegiando a requalificação e maior segurança e conforto dos cidadãos, a intervenção promoveu ainda a reorganização do perfil da via, passeios e estacionamento.

Com a concretização destes projetos, a Vibeiras está a contribuir para ►



requalificação e valorização do território na cidade de Lisboa, constituindo-se como um parceiro com capacidade de responder ao desafio de fazer da capital portuguesa um espaço cada vez mais sustentável, numa ambição em que a empresa e o Grupo Mota-Engil se reveem totalmente. ©



ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Parque Ribeirinho Oriente:
4 hectares

Rua Bartolomeu Dias:
8.620 m²

1

Novo Parque Ribeirinho Oriente que une a Docca do Poço do Bispo à marina do Parque das Nações.

2

Inauguração do Parque Ribeirinho Oriente pelo presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina.

3

Rua Bartolomeu Dias.

VIBEIRAS FEZ INTERVENÇÃO COM SUCESSO EM PRAIA FLUVIAL DE BEJA

INAUGURAÇÃO CONTOU COM A PRESENÇA DA MINISTRA
DA AGRICULTURA E DO PRESIDENTE DA AUTARQUIA.

A Vibeiras concretizou no prazo previsto a intervenção no Parque Fluvial de Cinco Reis, em Beja, tendo sido o novo empreendimento inaugurado pela ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, e pelo presidente da Câmara de Beja, Paulo Arsénio.

Para o diretor da obra, Tiago Ferreira, “este projeto foi um pouco diferente do que a Vibeiras fez até ao momento por ter sido a primeira praia fluvial e acreditamos que irá contribuir para o desenvolvimento local a nível turístico. Trata-se de uma empreitada que levou cerca de 15 mil toneladas de areia num prazo de execução bastante ambicioso, na ordem dos 6 meses e, ainda que as condições climáticas não tenham ajudado, em particular com as chuvas em abril e maio, correu muito bem.” É de destacar que a obra contou com a implementação de uma

solução inovadora de geotubo, ainda pouco utilizada neste tipo de obras, que promoverá a contenção das areias.

O projeto foi promovido pela Câmara Municipal e faz o aproveitamento da barragem dos Cinco Reis, mercê de um protocolo de cedência com a Empresa de Desenvolvimento de Infraestruturas de Alqueva (EDIA), num espaço que inclui a praia fluvial com 1,4 milhões de metros cúbicos de água, bem como plataformas para atividades náuticas, parque de merendas, percursos pedonais e abrigos para observação de aves.

Para a Vibeiras foi mais um desafio concluído com sucesso, e será “uma mais-valia” para o concelho de Beja, permitindo à população e visitantes usufruir de um espelho de água situado perto da cidade, muito agradável durante todo o ano e particularmente convidativo no verão. ☺



”

Este projeto foi um pouco diferente do que a Vibeiras fez até ao momento por ter sido a primeira praia fluvial e acreditamos que irá contribuir para o desenvolvimento local a nível turístico.

“

TIAGO FERREIRA
Diretor de Obra



1

Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, durante a inauguração.

2

3

Parque Fluvial de Cinco Reis, Beja.



PORTUGAL

VIBEIRAS PATROCINA EXPOSIÇÃO DA ARTISTA YOKO ONO

A exposição: “Yoko Ono: O jardim da aprendizagem da liberdade” decorreu no Museu de Serralves, Porto.



Foi necessária uma procura muito intensa no mercado para encontrar os exemplares arbóreos com as características definidas pelo gabinete da artista.

“Yoko Ono: O jardim da aprendizagem da liberdade” é uma vasta mostra dedicada ao trabalho da icónica artista japonesa que reúne objetos, obras em papel, instalações, *performances*, gravações em áudio e filmes, além de materiais de arquivo raramente vistos. Esta, que é a primeira grande exposição retrospectiva da artista em Portugal, contou com o patrocínio e trabalho da Vibeiras, que foi responsável pelo fornecimento das árvores da exposição.

Neste trabalho conjunto destacam-se as Obras WISH TREE [Árvore dos desejos], instalada em oliveiras centenárias, que convida o visitante a escrever os seus desejos pessoais pela paz e a atá-los ao ramo de uma das árvores espalhadas por vários locais do Parque, e a EX IT, realizada nos anos 1990 e constituída por cem caixões de diversos tamanhos

- homem, mulher, criança - e por cem árvores que deles emergem, sendo uma metáfora construída pela associação à vida (árvore) e à morte.

Foi necessária uma procura muito intensa no mercado para encontrar os exemplares arbóreos com as características definidas pelo gabinete da artista e apenas com a estreita colaboração entre a Fundação de Serralves e o Departamento de Aprovisionamento da Vibeiras foi possível obter o sucesso esperado por todos.

Num projeto que mereceu o reconhecimento pelo resultado final por parte da direção do museu e do estúdio da artista junto da Vibeiras, para a empresa resultou a satisfação plena por ter estado envolvida em tão relevante exposição realizada em Portugal. ☉



PORTUGAL

VIBEIRAS NO AEROPORTO DE LISBOA

Implementação de plataforma promotora de poupança de água.

No seguimento do contrato de manutenção dos espaços verdes do Aeroporto de Lisboa, e tendo em conta a necessidade imperativa de poupança de água como responsabilidade social de cada entidade e/ou empresa, a Vibeiras propôs à concessionária ANA a implementação de uma plataforma com tecnologia "Trigger Systems".

Ligada às "Smart Cities" permite, independentemente do tipo e das marcas dos órgãos de rega instalados no terreno, efetuar a sua integração numa plataforma de gestão global, que por sua vez permite efetuar o controlo

da globalidade dos sistemas de rega automáticos.

Com várias funcionalidades, efetua o controlo automático baseado em evapotranspiração e balanço hídrico, possui modelos meteorológicos de previsão, agrupa os setores baseados em capacidade de grupos de bombagem, deteta roturas e avarias na rede de rega, usa alarmística associada via notificação, e-mail, chatbot ou SMS, tem mecanismos de segurança na utilização local e faz o histórico de utilização por gestor, e a integração com sensores de caudal, pressão e qualidade do ar.



Esta plataforma foi implementada na zona das chegadas, sendo que este ano será alargada a toda a área do aeroporto num projeto promotor de sustentabilidade na gestão de um recurso tão relevante como é a água. ☺

A Vibeiras propôs à concessionária ANA a implementação de uma plataforma com tecnologia "Trigger Systems".



COSTA DO MARFIM

VIBEIRAS NA COSTA DO MARFIM

Projeto em desenvolvimento para o Campeonato Africano de Futebol (CAN 2021).

Num projeto de perfeita integração das valências técnicas do Grupo Mota-Engil, a Vibeiras foi desafiada pela Mota-Engil África a executar a reconstrução de 13 campos de futebol na Costa do Marfim, no âmbito do CAN Cote D'Ivoire 2021, o Campeonato Africano das Nações.

A empreitada de conceção/construção tem um prazo de 12 meses e inclui, naturalmente, o projeto com requisitos

internacionais de qualidade (classe FIFA & IAAF), bem como a construção das redes de drenagem (interna e superficial) da rega automática e manual (incluindo grupos hidropressores), pistas de atletismo, os equipamentos e espaços desportivos e os relvados.

Tendo em conta que se trata da mais importante competição no continente africano, é com orgulho e sentido de

responsabilidade que a Vibeiras executará este projeto no estádio de La Paix de Bouaké, assim como em outros doze campos de treino (oito localizados na capital do país, Abidjan, e outros quatro em Bouaké). ☺



ANGOLA

MOTA-ENGIL ANGOLA COM NOVO CONTRATO DE MUAMUSSANDA A SAURIMO

UM PROJETO DESAFIANTE COM 306 QUILÓMETROS
E 17 PONTES NUM PRAZO DE EXECUÇÃO DE 18 MESES.

A Mota-Engil Angola, em parceria 50/50
com a empresa Omatapalo, celebrou um novo contrato
para a reabilitação da Estrada Nacional 230 entre
as localidades de Muamussanda na província
da Lunda Norte e Saurimo na província de Lunda Sul.





O projeto tem uma extensão de 267 quilómetros, fazendo ainda parte da empreitada a construção da nova Variante Circular de Saurimo numa extensão de 39,5 quilómetros, totalizando assim o projeto 306,5 quilómetros, tendo a responsabilidade de desenvolvimento de obras de arte, entre as quais 17 pontes no traçado do projeto.

É de referir que a EN 230 é um dos principais eixos rodoviários do país, ligando a capital Luanda à cidade de Saurimo, atravessando as províncias de Bengo, Kwanza Norte, Malange, Lunda Norte e Lunda Sul e subsequente ligação à República Democrática do Congo, assumindo especial importância no apoio ao desenvolvimento da atividade económica do país, com especial enfoque nas atividades agrícola

e mineira, enquanto corredor logístico facilitador e acelerador do escoamento dos fornecimentos e das produções de ambos os setores de atividade.

O valor do contrato ascende a cerca de 335 milhões de dólares e terá a duração de 18 meses, tendo a obra início imediato, constituindo assim um projeto à dimensão da Mota-Engil em Angola, mercado no qual nos orgulhamos de ter começado a atividade em 1946 e de forma ininterrupta até hoje, confiando através do permanente investimento efetuado no país e nas suas pessoas, e acreditando no futuro de Angola.

O presente projeto vem assim reforçar a carteira de encomendas no segmento de infraestrutura rodoviária, uma atividade em que a Mota-Engil tem desenvolvido relevantes projetos ao longo do seu percurso em Angola. ☺

Um projeto à dimensão da Mota-Engil em Angola, mercado no qual nos orgulhamos de ter começado a atividade em 1946 e de forma ininterrupta até hoje, confiando através do permanente investimento efetuado no país e nas suas pessoas, e acreditando no futuro de Angola.



ANGOLA

REQUALIFICAÇÃO DA BASE NAVAL DO SOYO

INVESTIMENTO DE 270 MILHÕES DE EUROS
PARA A MODERNIZAÇÃO
DA INFRAESTRUTURA MARÍTIMA.



Deste projeto fazem parte três grandes áreas de intervenção: a construção de todas as infraestruturas necessárias ao funcionamento do complexo, a construção de um cais aderente e pontes-cais, e a dragagem de um canal de acesso e de uma zona de manobras.

A obra de requalificação da Base Naval do Soyo está localizada na cidade do Soyo, a norte de Angola, província do Zaire, mais especificamente na foz do rio Zaire, onde se encontram importantes interesses económicos para o país, nomeadamente a exploração e produção de petróleo, garantidos por empresas nacionais e internacionais, bem como a produção e fabrico de gás, através da empresa ALNG.

Dada a sua localização estratégica, do ponto de vista de segurança e equilíbrio geopolítico na região, o Governo de

Angola decidiu dotar a região de uma infraestrutura moderna e com elevados padrões de qualidade de acordo com os *standards* internacionais do setor da defesa e segurança marítima, criando ainda, depois da sua conclusão, um número considerável de empregos, contribuindo para o desenvolvimento da região.

Deste projeto fazem parte três grandes áreas de intervenção: a construção de todas as infraestruturas necessárias ao funcionamento do complexo, em termos logísticos no apoio à Base Naval; a construção de um cais aderente



e pontes-cais; e por último, a dragagem de um canal de acesso e de uma zona de manobras para permitir o acesso e circulação de navios.

A construção das infraestruturas da Base Naval inclui não apenas a reabilitação dos edifícios existentes, mas também a construção de novos edifícios e infraestruturas urbanas, divididos por quatro grandes grupos de edificações:

- 12 edifícios residenciais;
- 4 edifícios administrativos;
- 9 edifícios de apoio ao funcionamento do complexo;
- Restantes infraestruturas necessárias a um empreendimento desta natureza. >





DADOS RELEVANTES

Área de construção:
26.000 m²

**Área de arruamento
e espaços verdes:**
17.000 m²



Por fim, a dragagem tem por finalidade o estabelecimento do canal de acesso exterior, o estabelecimento da bacia de manobras e a construção das retenções marginais. Estima-se um volume de sedimentos a dragar na ordem dos 6.120.000 m³, dos quais 4.630.000 m³ serão retirados do canal de acesso e 1.490.000 m³ da bacia de manobras.

Deste volume de dragagem, cerca de 220.000 m³ serão utilizados na execução da retenção marginal, sendo o volume remanescente, levado a depósito submerso, a mais de 2 milhas náuticas do canal do Pululu, a profundidades superiores a 200 metros, no canhão submarino do Rio Congo.

Com um prazo de execução de 24 meses, o valor global da empreitada é de 270 milhões de euros (financiados pela COSEC), representando a construção de

edifícios e infraestruturas, cerca de 25% do valor total, a construção do cais, 49% e o restante, os trabalhos de dragagem.

Durante o seu período de execução, a obra promoveu a criação de 299 trabalhadores postos de trabalho, incluindo os trabalhadores diretos da Mota-Engil Angola e dos subempreiteiros, sendo 91% trabalhadores angolanos, prevendo-se que no seu pico, a obra possa ascender a cerca de 450/500 trabalhadores.

Esta obra está sobre a direção e coordenação do Engenheiro Fernando Jorge, um dos engenheiros de maior senioridade na empresa e com uma grande experiência em obras desta magnitude, assegurando, com a sua equipa, o desenvolvimento de mais uma obra marcante no percurso de quase 75 anos em Angola. ☉



**PRINCIPAIS
QUANTIDADES**
de trabalho
executadas

**COM UMA ÁREA TOTAL DE
CONSTRUÇÃO DE 68.500 M²,
O CAIS COMPORTA CINCO
GRANDES GRUPOS
DE ATIVIDADES:**

- Retenções marginais e aterros;
- Construção da superestrutura da plataforma acostável (que inclui o cais aderente, ponte cais 1, 2 e 3, travel lift, rampa varadouro, pontão flutuante e passadiços);
- Assinalamento marítimo;
- Terrapleno portuário e pavimentações: camada de coroamento de aterros e pavimentos rígidos para portos; e
- Redes e instalações técnicas, nomeadamente rede de abastecimento de água potável, rede de combate a incêndios, rede de drenagem pluvial, rede elétrica e infraestruturas de combustível.

Durante o seu período de execução, a obra promoveu a criação de 299 trabalhadores postos de trabalho, incluindo os trabalhadores diretos da Mota-Engil Angola e dos subempreiteiros.



ANGOLA

COVID-19 O COMBATE À PANDEMIA EM ANGOLA

MOTA-ENGIL APOIOU O GOVERNO ANGOLANO NA LUTA CONTRA A PANDEMIA QUE SE ALASTROU POR TODO O MUNDO.



A empresa entregou na Direção do Ministério da Saúde três mil fatos de proteção descartáveis, mil máscaras e cinquenta viseiras faciais produzidas na província de Cabinda através de impressão 3D.

A Mota-Engil deu apoio ao Governo de Angola no combate à pandemia de covid-19, nomeadamente às províncias de Luanda e Cabinda, onde, atualmente, se encontram em construção os hospitais que irão garantir um maior e melhor acesso à saúde no país.

Nesse sentido, a empresa entregou na Direção do Ministério da Saúde três mil fatos de proteção descartáveis, mil máscaras e cinquenta viseiras faciais produzidas na província de Cabinda através de impressão 3D, procurando assim contribuir para a proteção dos valorosos profissionais de saúde que diariamente, nos vários hospitais do país, prestam cuidados de saúde em prol dos cidadãos.

Para além da doação de equipamento, a empresa reabilitou, no âmbito da sua política de responsabilidade social, o edifício do Bloco C do Hospital Psiquiátrico de Luanda, destinado ao diagnóstico e tratamento da pandemia de covid-19. A obra teve um prazo de execução de seis semanas, metade

das quais passadas durante o período de emergência. A área coberta intervencionada foi de 550 metros quadrados, tendo estado presentes em obra 60 trabalhadores que foram além do seu dever profissional, pela sua rapidez de execução, com benefícios diretos para a comunidade local.

Também no âmbito do plano de contingência de combate à covid-19 levado a cabo pelo Governo de Angola, foi dada prioridade ao abastecimento de água potável a instituições de cariz social e população em geral.

Foram assim disponibilizadas três viaturas-cisterna de água e respetivos motoristas para realizar abastecimento nos bairros de Cazenga, Molevos, Benfica, Kapalanga e Futungo.

É de realçar o reconhecimento e agradecimento por parte da população a esta importante iniciativa de apoio da Mota-Engil, que, mais uma vez, se une ao combate à pandemia, contribuindo com a distribuição diária de 80 a 100 mil litros de água por viatura.



A Mota-Engil Angola também tem vindo a desenvolver um conjunto de esforços, com vista a prevenir e minimizar a propagação do coronavírus, colocando a saúde dos seus colaboradores, clientes, parceiros e comunidades onde opera sempre em primeiro lugar. Destacam-se:

- medidas preventivas a nível individual, desde a sensibilização sobre a etiqueta respiratória e o reforço da higiene pessoal, ao aconselhamento sobre como evitar contacto interpessoal e a presença em zonas de grandes aglomerações;
- medidas preventivas a nível corporativo, as quais vão do fornecimento de *kits* de prevenção, reforço da limpeza de todos os edifícios e fornecimento de produtos antissépticos, até ao cancelamento de deslocações profissionais e reuniões

presenciais, substituídas por videoconferências ou outros contactos remotos.

A Mota-Engil também definiu áreas de isolamento nos vários estabelecimentos e os procedimentos dedicados para o acompanhamento de colaboradores em caso de contágio, e apostou de igual modo na informação e formação interna, assentes nas comunicações corporativas internas de orientação e sensibilização, reforço das *tool boxes* e ações de sensibilizações a todos os colaboradores em todos os projetos nacionais e internacionais.

Na lista de medidas está ainda a suspensão transversal de todas as viagens entre países onde a Mota-Engil opera, de forma a prevenir o contágio dos colaboradores, suas famílias e comunidade envolventes.



Com estas medidas, a Mota-Engil reforçou a prevenção e diminuiu o impacto associado à transmissão do vírus na vida dos seus colaboradores e familiares, bem como dos seus parceiros e comunidade envolvente. ©



ANGOLA

MOTA-ENGIL ANGOLA CONCLUI 1ª FASE DE UNIDADE INDUSTRIAL PARA A GMA

INVESTIMENTO DE 50 MILHÕES DE DÓLARES TRADUZ UM FORTE CONTRIBUTO AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO-SUL DE ANGOLA.



A Mota-Engil Angola terminou a construção da 1.ª fase de uma unidade industrial de moagem de trigo para a GMA – Grandes Moagens de Angola, com capacidade de 600 toneladas por dia, ficando preparada para expansão até às 1.200.

A 1ª fase incluiu a construção de 16 bases em betão e respectivas galerias sob fundações indirectas por estacas moldadas, para a montagem de 12 silos metálicos circulares, ficando preparado para uma expansão até 16 silos; a recuperação de uma antiga estrutura existente de silos de betão; e a substituição dos equipamentos instalados por outros mais modernos e adequados.

A 2ª fase da obra, que também está a cargo da Mota-Engil Angola, inclui a construção de escritórios, refeitório com cozinha industrial equipada, vestiários e balneários, reservatórios de água bruta

e tratada com capacidade de 500 metros cúbicos, ETA, portaria com balança de pesagem, área técnica, oficinas, *conveyors/piperacks*, edifício de moagem, edifício de farelo, armazém de farinha, silos de trigo, silos de farelo, silos de descanso, silos de produtos finais, sala de geradores (subestação), postos de transformação, instalação de todos os equipamentos, instalações hidráulicas e eléctricas, AVAC, ar comprimido, estruturas metálicas, segurança contra incêndios, arranjos exteriores, etc.

Com um valor global contratado de 50 milhões de dólares (cerca de 42 milhões



de euros), este projeto de concepção/construção tem um prazo de 24 meses.

A RELEVÂNCIA NO CONTEXTO DA REGIÃO E DO PAÍS

A unidade industrial da GMA Lobito está inserida na região centro-sul de Angola, na cidade do Lobito, mais concretamente no Porto do Lobito, província de Benguela.

O local tem acesso direto via marítima, essencial para o desenvolvimento do projeto, para a receção de matéria-prima de forma competitiva e expedição dos subprodutos por via rodoviária, servindo um vasto *hinterland* através de linha férrea de penetração africana. A instalação deste projeto no interior do Porto do Lobito contribuirá para o aumento das operações portuárias neste porto, rentabilizando a área do interior do porto, e promovendo e potenciando o investimento efetuado recentemente nesta infraestrutura.

A matéria-prima – trigo – é armazenada em silos verticais, existentes e a construir, após uma pré-limpeza para remoção de impurezas e/ou outros resíduos, sendo posteriormente misturada de forma a atingir os parâmetros de qualidade que se pretendem de acordo com o tipo de farinha a produzir. O ensacamento final é efetuado em sacos de 1, 2 e 50 quilos, sendo posteriormente paletizados e armazenados até à expedição. O subproduto – farelo – será paletizado e armazenado em armazém horizontal, a granel, sendo posteriormente expedido quer por navio quer por camião ou comboio, dependendo do seu destino final.

Na primeira fase, esta unidade industrial criará na região mais de 100 postos de trabalho diretos num regime de laboração contínua (24h/7d), elevando esse número para mais de 150 na segunda fase. ☉



PRINCIPAIS QUANTIDADES 1ª fase

DADOS DE C. CIVIL:

Estacas ø 600 ml – 1.500 ml:
12.141 ml

Área de edifícios:
5.431 m²

Arranjos exteriores:
10.692 m²

Aço de construção:
1.100 ton

Betão hidráulico:
20.000 m³

DADOS DE ELETROMECAÂNICA:

Potência instalada:
1.230 KWA

Cabo elétrico instalado:
16.500 ml

Quadros elétricos:
28 un

Armaduras de iluminação:
308 un

Tomadas de energia:
164 un

Equipamentos deteção incêndio: 238 un

Equipamentos e silos metálicos: 648 ton

CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM:

- Silos metálicos = 12 un (49.200 ton)
- Silos de betão = 53 un 20.000 ton
- Total = 69.200 ton

POSTOS DE TRABALHO CRIADOS (INCLUINDO SUBEMPREGADOS):

180 un



ANGOLA

DULCERIA NACIONAL

UNIDADE INDUSTRIAL DO RAMO ALIMENTAR A CARGO DA MEA.



Decorre a bom ritmo a obra Dulceria Nacional, uma empresa angolana constituída em associação entre a Webcor e a empresa argentina Arcor, que investiu na construção de uma unidade industrial do ramo alimentar, destinada a produzir uma gama variada de produtos de doçaria (bolachas, chocolate e gomas, entre outros).

Inserida num projeto de investimento total de 90 milhões de dólares (cerca de 75 milhões de euros), esta obra engloba a construção integral de raiz de uma unidade industrial num lote de 10.000 metros quadrados, localizado no PIV - Parque Industrial de Viana (arredores de Luanda), com um valor contratual de 19,7 milhões de dólares (aproximadamente 16,6 milhões de euros).

A intervenção consiste na construção de uma nave industrial de grande dimensão, destinada a albergar diferentes linhas de produção, localizada entre duas

áreas de armazenamento –, a primeira de matérias-primas e a segunda de produto acabado – assim como o seu equipamento de todas as utilidades necessárias ao funcionamento de uma fábrica deste ramo de atividade.

Trata-se de um projeto complexo, que inclui um grande número de especialidades de engenharia, em linha com as expectativas de desenvolvimento e perspetivas futuras que o dono de obra tem para a sua atividade, e que engloba as especialidades de construção civil e arquitetura, estruturas metálicas e instalações eletromecânicas, cobrindo um leque variado de soluções – tratamentos de água e resíduos, água de processo, vapor, água gelada, água quente e água fria, processamento alimentar, gás, fuelóleo e energia elétrica.

O contrato com o cliente é do tipo projeto e conceção de todas as especialidades, a partir de um modelo inicial do dono de obra que fundamentou o processo negocial.

Dadas as características técnicas do projeto, com uma dominância concentrada na área das instalações técnicas, a obra foi entregue para gestão global da área da Eletromecânica.

Participam igualmente outros departamentos e estruturas autónomas da Mota-Engil Angola (MEA), nomeadamente na execução de infraestruturas de construção civil e metalomecânica. Esta última área desempenhou um papel decisivo na formatação do projeto, sendo responsável pela conceção original da solução de estrutura metálica, a qual constituiu um fator diferenciador relevante na negociação comercial e fecho do contrato.

A obra mobiliza atualmente cerca de 110 pessoas, entre colaboradores da Mota-Engil, em Angola e Portugal, e um pequeno núcleo de subempreiteiros. A fábrica correspondente à 1.ª fase empregará, em atividade, cerca de 150 pessoas. ☉



Dadas as características técnicas do projeto, com uma dominância concentrada na área das instalações técnicas, a obra foi entregue para gestão global da área da Eletromecânica.





ANGOLA

VISTA WASTE COM NOVO CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS

UNIDADE VAI APOIAR TODA A OPERAÇÃO DE RESÍDUOS
INDUSTRIAIS EM ANGOLA.



Waste Management

O novo Centro de Tratamento de Resíduos Industriais da Vista Waste foi projetado com o objetivo de apoiar toda a operação dos resíduos industriais em Angola.

O novo Centro de Tratamento de Resíduos Industriais da Vista Waste, localizado na zona industrial de Viana, foi projetado com o objetivo de apoiar toda a operação dos resíduos industriais em Angola, e tratar e valorizar os resíduos provenientes desta atividade.

Esta área de negócio, iniciada em 2014, conta já com um vasto leque de serviços prestados que inclui consultoria ambiental (aconselhamento técnico, elaboração de planos de gestão de resíduos e estudos de impacto ambiental), limpeza de espaços

exteriores, recolha de RSU, recolha e valorização de óleos lubrificantes usados, recolha de resíduos hospitalares e recolha de solos contaminados, entre outros.

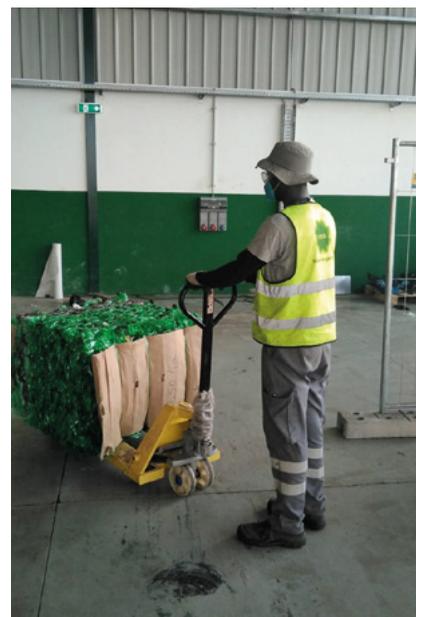
Com uma área de 30.000 metros quadrados, as novas instalações estão equipadas de forma a tratar águas residuais industriais e domésticas, triar e pré-processar resíduos recicláveis como papel, cartão, alumínio, aço, PET, HDPE, LDPE, PP, PVC, pneus e madeiras. Está ainda prevista a instalação de uma incineradora até ao final de 2021. ©



**PRINCIPAIS
CONTRIBUTOS**
económicos
e ambientais

**ESTE PROJETO TRAZ VÁRIOS
CONTRIBUTOS ECONÓMICOS
E AMBIENTAIS ÀS EMPRESAS
E COMUNIDADES LOCAIS:**

- Geração de postos de trabalho diretos (50 novos colaboradores, aumentando para 180 até ao final do 2º semestre de 2021) e indiretos (250);
- Redução de custos no tratamento dos resíduos e diminuição da deposição em aterro;
- Tratamento ambientalmente correto dos resíduos; e
- Introdução do conceito de economia circular no mercado, com a transformação dos resíduos em matéria-prima para a indústria, reduzindo dessa forma as importações.





ANGOLA

MOTA-ENGIL REABILITA BANCO DE URGÊNCIA DO HOSPITAL PEDIÁTRICO EM LUANDA

João Lourenço, presidente angolano, inaugurou o espaço.

Decorreu no passado mês de junho a inauguração do Banco de Urgência do Hospital Pediátrico, localizado na província de Luanda, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da república de Angola, João Lourenço, acompanhado pela primeira-dama, Ana Dias Lourenço e outras figuras ilustres do Governo angolano, assim como de Francisco Franca, CEO da Mota-Engil Angola (MEA), em representação do Grupo.

As obras de reabilitação e equipamento do edifício foram levadas a cabo

pela MEA, a custo zero, inseridas no âmbito da política de responsabilidade social da empresa. A nova estrutura, denominada Paulo Adão de Campos, foi uma homenagem ao médico ginecologista angolano com mais de 40 anos de serviço, e conta com serviços de emergência de curta duração, consultas externas e um hospital de dia.

Esta ação é mais um passo importante na resolução dos problemas de saúde da população, em particular, das crianças angolanas. 🌍



As obras de reabilitação e equipamento do edifício foram levadas a cabo pela MEA, a custo zero, inseridas no âmbito da política de responsabilidade social da empresa.



MOÇAMBIQUE

MOTA-ENGIL NO ARRANQUE DO PROJETO DE GÁS EM MOÇAMBIQUE

Investimento colocará o país entre os cinco maiores produtores a nível mundial.

A Mota-Engil tem vindo a investir de forma crescente desde o início do seu percurso em Moçambique, iniciado em 1991, numa estratégia suportada numa firme e duradoura confiança no país e nas suas instituições, o que tem levado a que a empresa tenha desenvolvido alguns dos mais relevantes projetos de infraestruturas, procurando ainda diversificar a sua atividade ao longo dos últimos anos.

Nessa medida, e anunciado o investimento para os próximos anos nas duas áreas concessionais de exploração de gás natural liquefeito (GNL) a norte do país, na província de Cabo Delgado, aos consórcios da Total (Área 1 – Mozambique LNG) e Exxon/Eni/Galp (Área 4 – Rovuma LNG), a Mota-Engil trabalhou de forma empenhada ao longo de mais de um ano para assegurar junto dos seus potenciais clientes propostas tecnicamente sólidas e financeiramente competitivas para a execução de alguns dos trabalhos iniciais deste projeto, integrado num dos segmentos de atividade mais exigentes da indústria das Infraestruturas.

Nessa perspetiva, e procurando a cada momento oferecer a melhor solução, e com um vasto conhecimento local do mercado, a Mota-Engil África formalizou uma parceria com a BESIX, uma empresa belga especializada em trabalhos marítimos, para estudar em detalhe alguns dos trabalhos que serão executados no âmbito do projeto GNL em Moçambique.

Assim, e concretizadas todas as fases de estruturação técnica, financeira e contratual para o projeto, o consórcio



obteve a adjudicação por parte da CCS JV para a construção de uma ponte-cais e de uma plataforma de descarga, num valor total de cerca de 365 milhões de dólares (cerca de 337 milhões de euros).

Com a previsão de início dos trabalhos em 2020, as obras terão a duração de 32 meses, sendo este o primeiro contrato de dimensão relevante concedido pela CCS JV no âmbito da exploração da Área 1 do projeto de GNL, representando esta adjudicação um motivo de orgulho encarado com o devido sentido de responsabilidade e de firme compromisso com o cliente que depositou confiança no consórcio, assente na competência dos quadros técnicos das duas empresas para dar início a este relevante desafio em Moçambique.

O PROJETO GNL EM MOÇAMBIQUE

O projeto de GNL representará, segundo

estimativas de agências internacionais, um investimento global dos dois consórcios de cerca de 50 mil milhões de dólares, o que representará um dos maiores investimentos a serem realizados no continente africano nos próximos anos, que colocará Moçambique como um dos cinco maiores produtores de gás a nível mundial.

Num projeto de enorme dimensão e que exigirá diferentes valências técnicas de Engenharia, surgirão nos próximos anos diversas oportunidades para a execução de projetos relacionados com construção civil, terraplenagens, construção de estaleiros, construção e melhoria de acessos, novos cais e plataformas, num projeto que será, sem qualquer dúvida, transformacional para o desenvolvimento de Moçambique e para a concretização do potencial de um país extraordinário. ©



COSTA DO MARFIM

MOTA-ENGIL COM NOVO PROJETO NA COSTA DO MARFIM

O Grand Marché de Bouaké será o maior mercado coberto da África Ocidental.



A Câmara Municipal de Bouaké lançou um concurso internacional para a realização do projeto de execução e a construção do Lote B do Grand Marché de Bouaké, na Costa do Marfim.

O projeto contempla a construção de espaços de comerciais e zonas de serviços e de apoio, tendo o mercado cinco lotes numa área total de cerca de 86.000 metros quadrados, num contrato de 43,8 milhões de euros com um prazo de execução de 24 meses, representando no final da obra, e concluídos os dois lotes, o maior mercado coberto da região da África Ocidental, construído em quase 9 hectares e com mais de 8.000 pontos de venda.

Na cerimónia de assinatura do contrato, o responsável da Mota-Engil África, Alexandre Bernardo, garantiu às autoridades e às populações de Bouaké o compromisso em dotar o mercado de

infraestruturas modernas e de qualidade irrepreensível. “Gostaria de assegurar que a Mota-Engil continuará a trabalhar em conjunto com as autoridades locais por uma Bouaké próspera e moderna com todas as condições de segurança e qualidade”, garantiu.

Para a Mota-Engil, que iniciou a presença neste mercado através do contrato de construção do Stade de La Paix em Bouaké, o qual será utilizado no Campeonato Africano das Nações em 2023 (CAN 2023), e com os contratos para os serviços de recolha de resíduos e operação do novo aterro que serve a capital Abidjan, através das empresas Eco Eburnie e Clean Eburnie, este novo contrato constitui a consolidação da presença da Mota-Engil África na Costa do Marfim, um país no qual o Grupo tem investido de forma crescente, sendo hoje um dos mercados mais relevantes do Grupo no continente africano. 🌍

”

Gostaria de assegurar que a Mota-Engil continuará a trabalhar em conjunto com as autoridades locais por uma Bouaké próspera e moderna com todas as condições de segurança e qualidade.

“

ALEXANDRE BERNARDO
Responsável da Mota-Engil África

GUINÉ

MOTA-ENGIL ÁFRICA A SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

A Mota-Engil Africa tem vindo a garantir vários sucessos no âmbito SHEQ, que enaltecem o padrão de empenho de toda a equipa e consolida o elevado *standard* a este nível.

Em Moçambique, a equipa do projeto Vale Mining Moatize atingiu as 4.500.000 horas trabalhadas sem acidentes com afastamento, o que corresponde a uns impressionantes 1.000 dias sem acidentes com afastamento. Na Guiné, foram também atingidas as 3.000.000 horas sem acidentes no projeto mineiro de Siguiri. No Malawi, o recém-iniciado projeto

Nkula Dredging completou 60 dias sem acidentes com dias perdidos, e o projeto Railway Maintenance atingiu as 230.000 horas sem a ocorrência de qualquer acidente com dias perdidos.

É desta forma que a Mota-Engil vai fomentando o seu desempenho e atingindo os seus objetivos, com o compromisso e envolvimento de todos, num ano especial em que a Mota-Engil foi reconhecida com a Certificação ISO da região África. ☺

É desta forma que a Mota-Engil vai incrementando o seu desempenho e atingindo o seus objetivos, com o compromisso e envolvimento de todos.



MÉXICO

TREN MAYA O MOTOR DO SUDESTE DO MÉXICO

MOTA-ENGIL MÉXICO GANHA O PRIMEIRO TROÇO DO TREN MAYA, O MAIOR PROJETO FERROVIÁRIO DA AMÉRICA LATINA.



1.500 quilômetros de vias-férreas acompanhá-lo-ão a levar a cabo uma viagem de descobrimento e revitalização do ontem e hoje dos Maias. Este megaprojeto procura assim impulsionar o turismo no sudeste do México ligando os principais lugares arqueológicos da península de Iucatão até Chiapas.



Imagine partir do Golfo do México com destino a Cancún e às águas azul-turquesa do Caribe parando em zonas estratégicas ricas em história e cultura maia. Este trajeto em breve deixará de ser uma utopia, pois já se iniciaram os trabalhos de construção do Tren Maya onde a Mota-Engil México lidera o troço 1.

O Tren Maya é o projeto turístico e infraestrutural mais emblemático do governo do presidente López Obrador, que procura fomentar o desenvolvimento



do sudeste do país através do impulso ao turismo e emprego na península do Iucatão.

O projeto do Tren Maya está dividido em sete troços, permitindo agilizar a prestação de serviços e a viabilidade técnica. Foi assim que no passado 23 de abril, o Fundo Nacional de Fomento ao Turismo (Fonatur) anunciou a decisão do concurso público internacional para a construção do Troço 1 do Projeto Tren Maya, saindo vencedor o consórcio encabeçados pela Mota-Engil México, em convênio com a China Communications Construction

Company e três empresas mexicanas (Eyasa, Grupo Cosh e Gavil Ingeniería).

O comboio - de velocidade máxima de 160 km/hora - atravessará os estados de Chiapas, Tabasco, Campeche, Iucatão e Quintana Roo, oferecendo não só uma verdadeira experiência de viagem, mas melhorando também a qualidade de vida das pessoas ao integrar a população na dinâmica de crescimento económico. Com 30 estações distribuídas estrategicamente ao longo da rede ferroviária, o Tren ▶

Com 30 estações distribuídas estrategicamente ao longo da rede ferroviária, o Tren Maya representa o arranque de um novo modelo turístico



Estaremos a trabalhar com pleno respeito com as comunidades e meio ambiente.



JOÃO PARREIRA
CEO da Mota-Engil América Latina

Maya representa o arranque de um novo modelo turístico centrado na preservação dos ecossistemas, lugares turísticos e culturas locais, a par de incentivar o respeito e reconhecimento das povoações originárias e a ecologia da zona. Neste contexto, este projeto respeitará elevados padrões ambientais e sociais, bem como um grande nível de profissionalismo e experiência em infraestrutura urbana pelo que, durante o processo de concurso, as 14 propostas foram avaliadas pelo Gabinete das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS), que concluiu que o consórcio vencedor apresentou a melhor opção em custo e benefício, cumprindo cabalmente com os requisitos técnicos, adjudicando assim o contrato por um valor de 15.538,1 milhões de pesos.

Por isso, no passado dia 4 de junho, durante no início das obras do Troço 1, João Parreira, CEO da LATAM, reforçou os três princípios da visão social do consórcio:

“(...) o **respeito**, estaremos a trabalhar com pleno respeito com as comunidades e meio ambiente.

O **compromisso**, encorajaremos a geração local de empregos e a contratação de empresas locais.

E o **crescimento**, estabeleceremos e aproveitaremos o programa de Jovens Construindo o Futuro uma plataforma de formação para que, nos anos vindouros, o talento dos habitantes desta mesma região se transforme no motor deste grande Tren Maya.” >



”

Esta região é fundamental para o Tren Maya, por isso é tão importante que esteja em boas mãos e, assim, João Parreira, diretor da Mota-Engil, agradeço-lhe muito a sua participação, já que é uma referência internacional na construção de infraestruturas”.

“

ANDRÉS MANUEL LÓPEZ OBRADOR
Presidente dos Estados Unidos Mexicanos

UM PROJETO QUE IMPULSIONA A ECONOMIA MEXICANA E É INCLUSIVO

O eixo social deste projeto está focado no empoderamento dos estados menos desenvolvidos no México,

para que através da operação do Tren Maya se gere um desenvolvimento integral do sector turístico que promova as condições de crescimento económico e gere um valor positivo para a economia mexicana. ☺

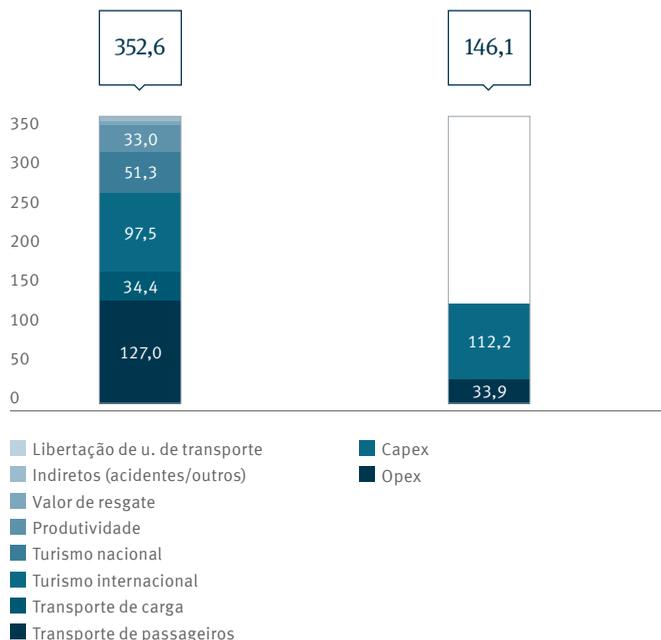
O TREN MAYA UNE-NOS

Sob o lema “O Tren Maya une-nos”, este projeto é um verdadeiro promotor do desenvolvimento sustentável da nação,

missão à qual a Mota-Engil se alia ao ter uma atuação diversificada pelo país em áreas como a Engenharia e Construção, Concessões, Ambiente e Energia - o que nos permite contribuir para o desenvolvimento da economia mexicana, a infraestrutura do território e a formação de colegas mexicanos -, reforçando assim a nossa presença no México como empresa local que orgulhosamente somos desde 2007. ☺

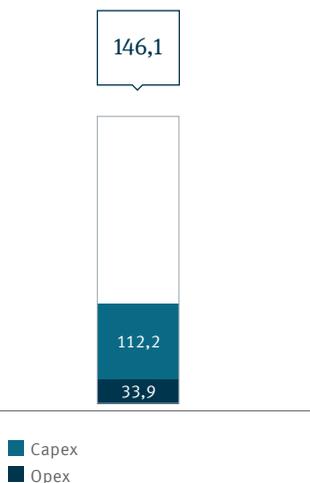
Benefícios

(MIL MILHÕES DE MXN)



Custos

(MIL MILHÕES DE MXN)



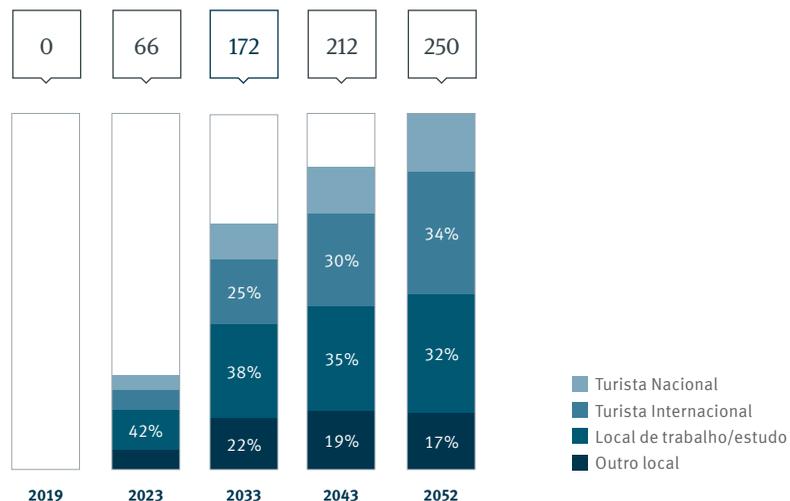
Fonte: Elaboración propia 1/Guía General para la Presentación de Evaluaciones Costo y Programas y Proyectos de Inversión, CEPEP, 2018

1 Secretaría de Turismo y Fonatur, 2020 en <https://www.trenmaya.gob.mx/>



Crescimento da procura pelo comboio no horizonte de avaliação

(MIL PASSAGEIROS/DIA)



Fonte: Tren Maya: Análise Custo-Benefício (Versão Pública)

Em relação ao Troço 1, os trabalhos a realizar compreendem desde o início da estação Palenque, situada no município de Palenque, no estado de Chiapas, até ao final da estação Escárcega”, situada no município de Escárcega”, no estado de Campeche, percorrendo uma distância total de linha principal de 228 quilómetros, do quilómetro 0+000 ao quilómetro 228+000, conforme o troço definido na engenharia básica. Neste contexto, o troço 1 Palenque-Escárcega contempla o desenvolvimento do projeto executivo, a construção da via-férrea num período de 28 meses, (incluindo três meses para o projeto executivo), e a manutenção da nova via-férrea por um período de 5 anos, depois de concluída a construção da nova via. Assim, o planeamento da obra inclui a instalação e operação de um total de nove acampamentos principais e secundários (onde o estaleiro principal



ocupará uma zona prevista de 50.000 metros quadrados); a montagem de instalações industriais como a central de fabrico de dormentes, na zona de Triunfo (capacidade 1.600 peças/dia), fábricas de pré-fabricados (caixões, travessas), centrais de britagem e centrais de betão hidráulico; transporte marítimo de equipamentos ferroviários previstos para a execução da obra; criação de passagens para veículos e passagens para fauna grandes mamíferos, entre outras.

Quanto aos benefícios diretos e indiretos do Tren Maya, que funcionará como transporte de passageiros e carga, destaca-se a poupança de 46% do tempo de viagem das pessoas que modifiquem o seu modo de transporte, enquanto os usuários que permaneçam nas estradas pouparão em média 12,5%; aumento na estada dos turistas na região gerando 8% mais noites por turista na zona no

primeiro ano e 17,5% para 2030; e a carga transportada de 2,4 milhões de toneladas por ano até alcançar os 10 milhões de toneladas.

Além disso, o projeto modificará a modalidade de transporte dos passageiros na zona, conseguindo capturar 16% da procura em 2023 (primeiro ano de operação) e 27% do total em 2052. Mais de metade destes serão mexicanos, sejam turistas ou habitantes locais.

O Tren Maya encontra-se alinhado com o Plano Nacional de Desenvolvimento 2019 – 2024 (PND) e no geral tem previsto gerar cerca de 80.000 empregos no que resta do ano, e 150.000 no segundo ano de obra, dando especial ênfase nas regiões até agora menos desenvolvidas, permitindo um desenvolvimento nacional equilibrado. ☉

O Tren Maya é um projeto de desenvolvimento que visa integrar a capacidade turística, económica, social e cultural da região sudeste do país.



PERU

CONCLUÍDOS COM SUCESSO OS TRABALHOS NA REPRESA DE NEVE UCRO II

COTA DA REPRESA PASSOU
PARA OS 4.593 METROS DE ALTITUDE.



A Mota-Engil Peru terminou a construção da 4ª fase da represa de neve Ucro II, para a mineira Raura S.A.

Os trabalhos consistiram no aumento da cota da represa, dos 4.589 para os 4.593 metros de altitude, levados a cabo em duas fases distintas.

Também foram incluídos os trabalhos de fundação da infraestrutura, um sistema de drenagem dentro da barragem, um sistema de revestimento do reservatório e um crescimento da barragem com enchimento estrutural.

Uma vez concluído, o projeto deverá armazenar um volume aproximado de 475.381 metros cúbicos de rejeitos. ☺

FUNDAÇÕES (MOVIMENTOS DE TERRAS):

- Corte e remoção simples de material inadequado (profundidade variável), d = 5,8 km: 90.233 m³

GEOSINTÉTICOS:

- Colocação de sacos de areia em zonas rochosas: 10.660m²
- Instalação de GCL: 25.088m²
- Instalação de geomembrana HDPE lisa de 1,5 mm: 25.264,35 m²





PERU

MOTA-ENGIL PERU TERMINA PROJETOS DE CONSTRUÇÃO PORTUÁRIA

PORTO DE SAN MARTÍN E PROJETO PORT MARINE
CONCLUÍDOS NO PRAZO ESTABELECIDO.



Nos últimos anos, a Mota-Engil Peru tem vindo a participar com sucesso em várias obras portuárias, cumprindo os prazos estabelecidos pela Autoridade Portuária Nacional do país. Entre os mais recentes estão a primeira etapa da construção do porto de San Martín (amarrações 3 e 4) e o projeto Port Marine.

PORTO DE SAN MARTÍN

As obras desta primeira etapa incluíram a demolição do porto existente e a construção de 350 metros de cais em betão armado (vigas, capitéis, lajes, entre

outros) com uma largura de 39,5 metros, suportado em 360 estacas de aço de 914 milímetros de diâmetro e 21 milímetros de espessura.

Além disso, possui 20 defesas laterais e 20 postes de amarração (cabeços) para a acostagem e amarração dos navios, seis escadas de emergência metálicas e 400 metros de quebra-mar de proteção. Para a construção do quebra-mar, foram utilizados 28.340 metros quadrados de Colchacreto, num processo inovador que consistiu na instalação de uma manta de geotêxtil Fortex 40 com costuras

industriais para a descarga de betão que, embebido na manta, oferecerá proteção ao talude submerso.

PORT MARINE

O projeto para a Marcobre S.A. na baía de San Juan inclui várias infraestruturas de apoio à operação da mina, nomeadamente a construção de um terminal de boias múltiplas para a receção de ácido sulfúrico, infraestruturas terrestres e marítimas associadas ao sistema de captação de água do mar, assim como a instalação das tubagens fixas para a bombagem de ácido. ©



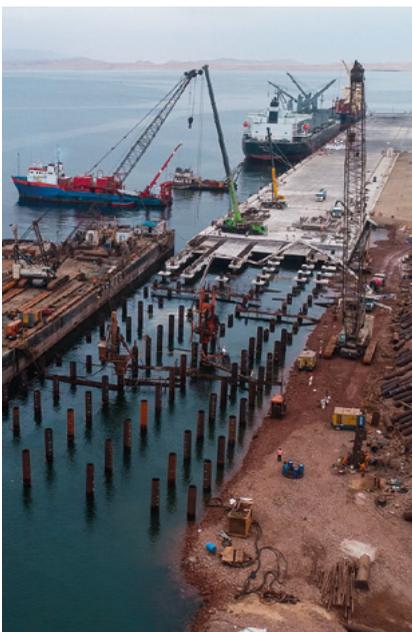
**PRINCIPAIS
QUANTIDADES**
dos projetos

PORTO DE SAN MARTÍN:

- 360 estacas em aço
- Construção de 350 metros de cais em betão armado
- 400 metros de quebra-mar de proteção
- 28.340 m² de Colchacreto

PORT MARINE:

- 69 estacas
- 3 perfurações entubadas do tipo caisson
- 500 ton de estruturas metálicas para o cais
- 420 ml de tubagens em aço inoxidável para transporte de ácido
- 620 ml de tubagens HDPE para o transporte de água do mar para os tanques de armazenamento



PERU

MOTA-ENGIL PERU NA REQUALIFICAÇÃO DÓS DIQUES DE TOQUEPALA

EMPRESA REGRESSA AO PROJETO
DA SOUTHERN PERU COOPER CORPORATION.



Quatro anos após a execução de trabalhos no muro ancorado de Toquepala, foi agora adjudicada à Mota-Engil Peru (MEP), pela Southern Peru Cooper Corporation, a obra de requalificação dos diques no mesmo projeto.

Os trabalhos incluem diversas atividades nas quais a desobstrução e requalificação de dois diques localizados nos barrancos de Santallana (DC-1, DC-2, DC-3) e Huacanane (PF-5), de forma a aumentar a sua capacidade de contenção e minimizar

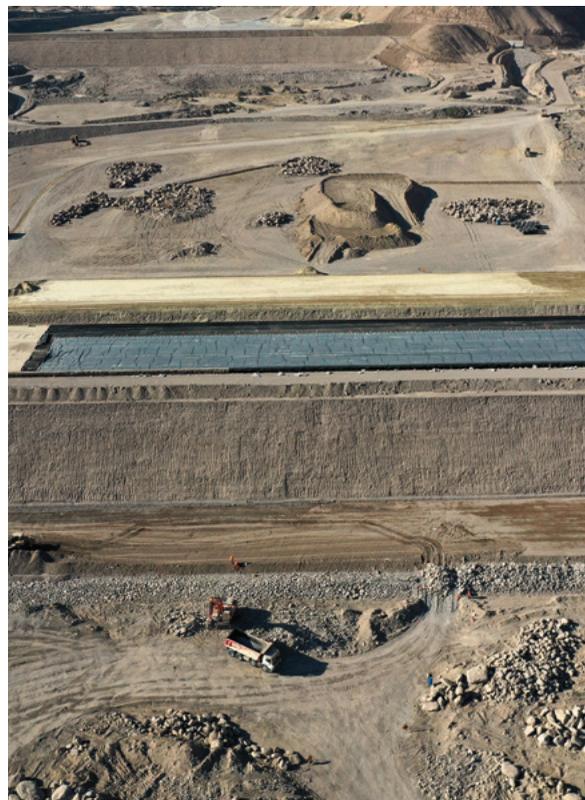


o risco de transbordo resultante de eventuais fenômenos naturais.

O projeto inclui ainda o projeto e construção de uma barragem adicional (DC-4) como plano de contingência para a possibilidade de futuras ocorrências. Esta nova adjudicação vem reforçar o relacionamento comercial com este importante cliente da área da mineração e permite à MEP continuar a participar nos principais projetos de infraestrutura deste setor no país.

QUANTIDADES RELEVANTES (EM M³):

| | Requalificação | Construção | Total |
|----------------|----------------|------------|--------------|
| Desobstrução | 2.377.292 | – | 2.377.292,00 |
| Aterro | 499.036 | 679.472 | 1.178.508,00 |
| Escavação | 385.471 | 230.514 | 615.985,00 |
| Betão | 15.123 | 8.837 | 23.960,00 |
| Geossintéticos | 210.084 | 192.331 | 402.415,00 |



PERU

VOLUNTARIADO CORPORATIVO NO PERU

Em parceria com a Crea+.



A Mota-Engil Peru e a Fundação Manuel António da Mota (FMAM) realizaram a ação de voluntariado anual “Construyendo Sonrisas”, com o apoio da Crea+.

Os 30 voluntários da MEP juntaram-se aos elementos desta associação para apoiar os alunos da Escola Estadual Ollantay n° 6038 em San Juan de Miraflores, em oficinas multidisciplinares.

Com este programa, a MEP e a FMAM ajudam a estimular a criatividade das crianças, aprimorar talentos e fortalecer sua segurança pessoal. 🌐



BRASIL

ECB EXECUTA BARRAGEM DO TORTO

MAIS UM IMPORTANTE TRABALHO
PARA A VALE.



Decorre a bom ritmo a obra de construção da Barragem do Torto, para a Vale, no Brasil.

A decorrer desde setembro de 2018, e com um valor contratual de cerca de 186 milhões de reais (aproximadamente 29 milhões de euros), a empreitada inclui a execução de um maciço em solos com um volume de cerca de 1,8 milhões de metros cúbicos.

A obra está a ser executada num horário de 16 horas/dia em regime de turnos, com uma equipa de 800 colaboradores e com recurso a numerosos equipamentos como 15 tratores de esteiras, 16 escavadoras

hidráulicas, 4 pás carregadoras, 10 motoniveladoras, 9 cilindros compactadores, 13 tratores de rodas com grades de discos, 3 perfuratrizes, 174 camiões basculantes, 2 plataformas, 9 camiões cisternas de água, para além de outros equipamentos auxiliares como bombas de água e torres de iluminação, entre outros.

Esta barragem está implantada nas imediações da Barragem das Laranjeiras, a atual estrutura utilizada pela Vale para armazenamento de parte dos rejeitos gerados pela exploração do minério de ferro na mina do Brucutu em São Gonçalo do Rio Abaixo, no estado de Minas Gerais.

A Barragem do Torto, e posteriormente a Barragem de Tamanduá, terão também como função conter os rejeitos gerados pela mina.

Com uma altura de 55 metros, a Barragem do Torto terá uma capacidade de armazenamento de 16,4 milhões de metros cúbicos, o que lhe conferirá uma vida útil de 18 meses dado que a produção média dos rejeitos na mina ronda os 10,8 milhões de metros cúbicos por ano.

A conclusão da obra está prevista para janeiro de 2021. ☺



DADOS RELEVANTES

Valor Contratual:
29 milhões de euros

Volume (solos):
1,8 milhões de m³

Altura: 55 m

**Capacidade
de Armazenamento:**
116,4 milhões de m³





COLÔMBIA

PROJETO CAMBAO MANIZALES

CONECTIVIDADE PARA A COLÔMBIA.



O PROJETO ESTÁ DIVIDIDO EM CINCO UNIDADES FUNCIONAIS:

UF 1 Ibagué - Armero:
76,7 km

UF 2 Cambao - Honda:
68,8 km

UF 3 Armero - Murillo:
55,7 km

UF 5 Murillo - Alto Ventanas:
24,7 km

UF 6 Alto Ventanas - Hope:
29,9 km

A Mota-Engil orgulha-se de participar no projeto Cambao-Manizales, contribuindo com toda a sua experiência e empenho para o desenvolvimento desta obra que terá um elevado impacto na conectividade interdistrital na Colômbia.

Desenvolvido pelos distritos de Tolima (90%) e Caldas (10%), este projeto ligará Cundinamarca e Eje Cafetero, entre o norte e o sul de Tolima, e integra também outras concessões nacionais existentes, como a conexão entre Bogotá (via Calle 80 em direção à Ruta del Sol 1) e Honda, ou a Concessão Pan-Americana de Funza, Mosquera, Albán até Cambao.

A Mota-Engil Colômbia vai levar a cabo a reabilitação e melhoria do corredor existente, garantindo os mais elevados

padrões de qualidade para projetos desta envergadura.

Uma das principais contribuições para a redução do impacto ambiental do projeto é a utilização de tecnologia de ponta que permitirá substituir 60% do material de pedra numa das camadas da estrutura asfáltica por material reciclado do asfalto existente.

OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO PROJETO SÃO:

- oferecer uma alternativa rodoviária transversal entre a capital do país e o Eje Cafetero;
- reduzir o tempo de viagem entre a capital do país e Manizales em aproximadamente 1,5 horas;



- aumentar a produtividade agrícola no norte de Tolima, principalmente nos municípios de Líbano e Murillo em direção ao resto do país;
- estimular o turismo terrestre aproveitando as belezas naturais do Parque de los Nevados.

O impacto deste projeto não será apenas comprovado na conclusão, uma vez que, pela sua natureza, a Mota-Engil integrará na maioria dos casos pessoal local, o que gera valor acrescentado do ponto de vista social e económico para a população envolvente. ☺

Esta obra terá um elevado impacto na conectividade interdistrital na Colômbia.



PORTUGAL

PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA 11^a EDIÇÃO

APURADAS AS 10 FINALISTAS.



Seguir-se-á a avaliação das candidaturas por parte do júri de seleção e o processo de escolha da candidatura vencedora, envolvendo, nos termos do Regulamento do Prémio, a apreciação *in loco* dos projetos concorrentes.



Comité de seleção, composto por representantes da Fundação Manuel António da Mota e da

TSF - Rádio Notícias, deliberou passar à 2ª Fase as seguintes 10 instituições:

- Associação de Recolha de Excedentes Alimentares (AREA);
- Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense;
- Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação

e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC;

- Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP);
- Associação Tempos Brilhantes;
- Centro Social 6 de Maio;
- Crescer na Maior – Associação de Intervenção Comunitária;
- Pista Mágica – Associação;



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE OVAR



TEMPOS
BRILHANTES®



MUTUALISTA
COVILHANENSE



Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Alqueve, AD-ABC



CRES
CER



apdp
Diabetes Portugal



Banco Alimentar
contra a fome
BRAGA



Pista
Mágica
ESCOLA DE VOLUNTARIADO



CENTRO SOCIAL
6 de Maio



UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

- Santa Casa da Misericórdia de Ovar;
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Seguir-se-á a avaliação das candidaturas por parte do júri de seleção e o processo de escolha da candidatura vencedora, envolvendo, nos termos do Regulamento do Prémio, a apreciação *in loco* dos projetos concorrentes, ação esta integrada no conjunto de reportagens que a TSF-Rádio Notícias irá realizar com cada uma das instituições finalistas.

As nossas felicitações às candidaturas finalistas, e uma saudação muito especial a todas as instituições que nos honraram com a sua candidatura e a quem queremos testemunhar o nosso mais profundo agradecimento. ☺

PORTUGAL

AJUDA-ME

Fundação e Mota-Engil criam plataforma.

A Fundação e a Mota-Engil criaram a plataforma informática “AJUDA-ME” para dar resposta ao surto epidémico que estamos a viver e a pensar em todos os colaboradores da Mota-Engil, em especial os que se encontram espalhados pelo mundo.

De uma forma muito simples, permite que um colaborador ou alguém da sua família peça ajuda e que outro colaborador dê essa ajuda. Os pedidos podem ser os mais diversos como, por exemplo, apoio a um familiar distante,

um computador emprestado para um filho que está em ensino à distância, entre vários outros.

O apoio pode ser dado em Portugal, mas também noutro país onde a família de um colaborador precise de ajuda e outro colaborador desse país a possa prestar. ☺



PLATAFORMA “AJUDA-ME”

Para dar resposta ao surto epidémico que estamos a viver



PORTUGAL

COVID-19

Fundação solidária com as instituições.

Confrontada com inúmeros pedidos de apoio, a Fundação ajudou um conjunto variado de instituições a adquirirem equipamentos de proteção individual destinados aos seus trabalhadores

e beneficiários, mobilizando ainda esforços no apoio à disponibilização de ajuda alimentar de emergência a muitas pessoas e famílias que viram agravada a sua situação de vulnerabilidade económica e social. ☺

MÉXICO

FUNDO 1+2

Apoia criança mexicana.

O Fundo 1+2 foi criado pela Fundação e pela Mota-Engil para apoiar os colaboradores em qualquer parte do mundo em situações de emergência social.

Recentemente o Fundo apoiou a aquisição de uma cadeira de rodas especial a favor de uma criança mexicana, filha de um colaborador que presta serviço nesse país. ☺

FUNDO 1+2



JUNTOS FAZEMOS
UM BEM MAIOR



A Fundação Manuel António da Mota associou-se igualmente ao esforço solidário do Exército Português.

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

HOSPITAL PEDIÁTRICO DE BANGUI

Fundação no apoio à saúde na República Centro-Africana.

No passado mês de julho, os militares portugueses da 7.ª Força Nacional Destacada na República Centro-Africana realizaram uma ação de solidariedade na qual distribuíram diverso material hospitalar, desportivo e brinquedos ao Centro Hospitalar e Universitário Pediátrico de Bangui.

Segundo nota do Estado-Maior-General das Forças Armadas Portuguesas, “a angariação destes bens teve lugar ainda durante o período de aprontamento da

Força e contou com a colaboração de diversas entidades, nomeadamente, a Federação Portuguesa de Andebol, a Associação Pró-Infância Nuno Álvares, o Centro Social São José de Cluny, e o Colégio Nossa Senhora da Assunção”.

A Fundação Manuel António da Mota associou-se igualmente ao esforço solidário do Exército Português através da doação de produtos necessários para a manutenção das infraestruturas do hospital. ☺

O futuro
do planeta
não é
reciclável

Reciclamos.



Não Reciclamos.



**NA RECICLAGEM, TODOS SOMOS PARTE.
PORQUE O FUTURO DO PLANETA NÃO É RECICLÁVEL.**

Coordenação:

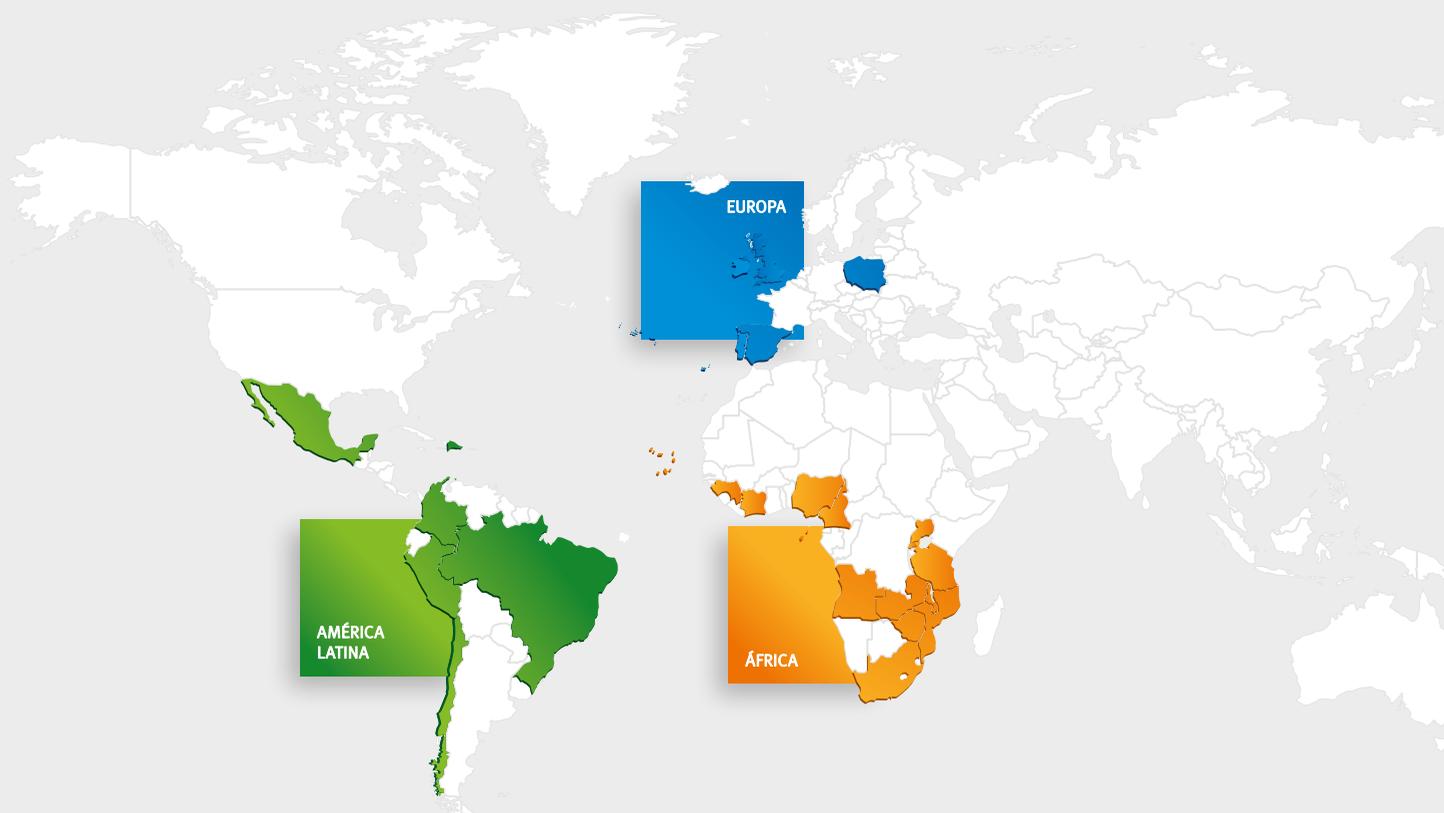


Cofinanciado por:



MOTA-ENGIL

Um Mundo de Inspiração



MOTA-ENGIL

EUROPA

PORTUGAL

Rua do Rego Lameiro, n.º 38
4300-454 Porto

Rua Mário Dionísio, n.º 2
2799-557 Linda-a-Velha

ESPAÑA

Calle Julián Camarillo n.º 10,
2.ª planta, despacho 205
28037 Madrid

POLÓNIA

Ul. Wadowicka 8 W
30-415 Kraków

REINO UNIDO

Suite 301, Churchill House
120 Bunns Lane
Mill Hill, London
NW7 2AS

IRLANDA

Railway House, Station Rd,
Loughrea, Co. Galway
H62 VN56

Unit 3, 4075 Kingswood
Road, Citywest Business
Campus, Dublin 24, Co.
Dublin
D24 KF85

MOTA-ENGIL

ÁFRICA

ANGOLA

Rua Joaquim Cordeiro da Mata,
n.º 61-63
Bairro da Maianga
Luanda

MOÇAMBIQUE

Edifício Millennium Park,
14.º/15.º Andar
Avenida Vladimir Lenine, n.º 174
1100 Maputo

MALAWI

Nasra House – City Centre
P.O. Box 31379
Lilongwe 3

ÁFRICA DO SUL

66 Wierda Road East
Sandton 2146
Johannesburg

CABO VERDE

Rua S. Vicente, n.º 63, 1.º andar
Palmarejo 721
Plateau, Praia

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Av. Marginal 12 de Julho, n.º 1011
C.P. 167 São Tomé

ZÂMBIA

DG Office Park
1 Chila Road, Kabulonga
P.O. Box: 320337 Woodlands
Lusaka

ZIMBABUÉ

7, Routledge Street
Milton Park
Harare

UGANDA

4, Upper Kololo Terrace
P.O. Box 8453
Kololo,
Kampala

RUANDA

KG 415 Avenue,
Gate n.º 6, Gacuriro
P.O. Box 2179
Kigali

GUINÉ-CONACRI

Immeuble N'Afanta Kaké,
Avenue William Tubman
Rue KA-032
Almama, Kaloum
Conakry

COSTA DO MARFIM

Rue de la Cannebière, Cocody
Danga Résidence Santa Maria 4
ème étage 01 B.P. 7361 ABJ 01

TANZÂNIA

1403 Bains Singh Avenue, Masaki,
Dar es Salaam

CAMARÕES

Rue Koloko à Bonapriso,
Immeuble 4 Étages (Apt. 300),
BP 4155 Douala

MOTA-ENGIL

AMÉRICA LATINA

MÉXICO

Av. Horacio 804
Col. Polanco IV Sección
Del. Miguel Hidalgo
11550 Ciudad de México

PERU

Av. Nicolás Ayllón 2634
Código Postal 15022

BRASIL

Rua Santa Catarina, 894
Bairro Lourdes
Belo Horizonte M/G
CEP: 30170 - 080

COLÔMBIA

Carrera 11 # 87 - 51
Edificio Porvenir
Ofi. 301
Bogotá DC

CHILE

Holanda 100, Of. 1102
Providencia, Santiago
CP 7510021

ARUBA

Koningstraat 86, unit 5
Oranjestad

REPÚBLICA DOMINICANA

Avenida Winston
Churchill, esquina Calle
Andrés Julio Aybar
Torre Acrópolis, Piso 11
Santo Domingo Distrito
Nacional
Código Postal 10148



MOTA-ENGIL

www.mota-engil.com

www.facebook.com/motaengil

[linkedin.com/company/mota-engil](https://www.linkedin.com/company/mota-engil)

www.youtube.com/motaengilgpps